

RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL – PRINCÍPIOS,
CRITÉRIOS E INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789:2012 - CERFLOR

EMPRESA AUDITADA: CMPC - Celulose Riograndense

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL”

Data: de 27/07/2015 a 31/07/2015

AUDITORIA DE RECERTIFICAÇÃO

Luiz Juvêncio Cardoso Quaglia - LJQ

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Praça Pio X, 17 – 8º andar

RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 Histórico da organização.....	3
1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	4
2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação.....	4
2.1 Responsável pelo OCF.....	4
3. Planejamento e Realização da Auditoria de Recertificação - 2015.....	5
4. Equipe de Auditoria.....	6
5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:.....	6
6. Alterações no Escopo do Certificado.....	10
7. Processos Auditados:.....	11
8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	11
8.1 Reuniões Públicas.....	85
9. Não Conformidades Registradas.....	87
10. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	89
11. Conclusão da Auditoria de Recertificação:.....	93



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Histórico da organização

Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação

A Celulose Riograndense, parte do grupo CMPC, é uma empresa gaúcha presente no mercado internacional de celulose de fibra curta de eucalipto. Ela conta com uma fábrica no município de Guaíba que ocupa hoje uma área de 106 hectares e investe no cultivo de florestas como fonte de suprimento de matéria-prima sustentável, a fim de produzir riquezas para o estado do Rio Grande do Sul e seus cidadãos.

Situação Fundiária e Outros Aspectos Legais

As áreas manejadas pela Celulose Riograndense podem ser próprias, em parceria ou em regime de arrendamento. Todas as áreas próprias foram adquiridas de seus legítimos proprietários e a empresa detém a posse e uso através de contrato, escritura ou registro em cartório. Os primeiros plantios da empresa datam de 1967.

As peculiaridades regionais e locais são incorporadas nas práticas de manejo florestal da Celulose Riograndense por meio das recomendações técnicas emitidas para as operações, seja através dos procedimentos escritos ou da orientação técnica em campo. Em cada etapa do manejo, diferentes adaptações às especificidades locais podem ser necessárias. A seguir alguns exemplos destas adaptações:

O Uso do Solo: Os aspectos ambientais, como relevo e vegetação, podem definir a possibilidade de plantio ou não de uma determinada área e a identificação de áreas que requerem recuperação ambiental.

Silvicultura (estabelecimento e manutenção das plantações). Além das características ambientais da área, o clima pode ser um determinante, inclusive, do tipo de atividade a realizar ou da época em que ocorrerão operações como preparo de solo, adubação, combate à formiga, capina, entre outros.

Colheita e Transporte: Considera aspectos regionais, em especial a rede viária externa às propriedades envolvendo ajustes da programação das operações ou rotas de transporte em função do potencial de impacto sobre comunidades locais



1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação

Julio Führ - jcfuhr@cmpcrs.com.br - 51-2139-7101

2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Gerente Técnica de Certificação: Sra Lucia Nunes

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com

2.1 Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Diretor de Certificação: Sr Luiz Carlos Martins

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com



3. Planejamento e Realização da Auditoria de Recertificação - 2015

De acordo com o escopo da recertificação Cerflor pretendida, foram executadas as seguintes atividades: planejamento da auditoria, reunião de abertura, reuniões para alinhamento das informações para as atividades de campo e reuniões públicas, reuniões de feed back com as equipes auditadas, análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas, realização de reuniões públicas e reunião de encerramento.

Como todo o processo de auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria. Segue abaixo, em detalhes, o plano de auditoria executado:

PLANO DE AUDITORIA CMPC 2015 - RECERTIFICAÇÃO CERFLOR NBR 14789						
DIA/AUDITOR	Luiz Quaglia - LJQ	Carlos A. Busnardo - BUS	Nelson Bastos - NMB	Pedro Silveira - PSJ	Rafaela Guimarães - RPG	Mauro Jaymes - MJS
27/07 segunda manhã	Reunião de Abertura às 10:00hrs e Alinhamento da Programação - Definição das áreas florestais, projetos sociais, visitas a partes interessadas, reuniões públicas					
27/07 segunda tarde	P1 - Requisitos legais - Verificação de procedimento, atualização dos requisitos legais aplicáveis e atendimento aos condicionantes	P1 - Tributos nacionais: CND's municipais, receita federal, estadual e previdência para CMPC e prestadores de serviços	P 5 - Avaliação dos programas sociais - Sustentabilidade e Comunicação - Demandas das comunidades;	P2 - Avaliação de Aspectos e Impactos e Plano de Manejo;	P1 - Segurança Patrimonial (vigilância, proteção da floresta)	Cerflor P2, P3 - Tecnologia Florestal - Melhoramento Genético - Controle de Pragas e Doenças.
Noite - 17:00 - 21:00	Reunião Pública - Barra do Ribeiro - Fábrica dos Gaiteros		Reunião Pública - Barra do Ribeiro - Fábrica dos Gaiteros			
28/07 terça manhã	Cerflor P4 - Gestão e Monitoramento dos Recursos Hídricos	P2 - Legislação trabalhista - próprios e terceiros	Visita a ao sindicato trabalhadores florestais / Rurais - Guaíba	Princípio 4 - Gestão do solo, incluindo recuperação de área degradadas - Manutenção de estradas	P5 - Visita a entidade partes interessadas, ONG	Deslocamento para amostragem em atividades florestais
28/07 terça tarde	Princípio 3 - Monitoramento da fauna e flora;	Cerflor P4 - Armazenamento e gestão de resíduos	Visita a ao sindicato trabalhadores florestais / Rurais - Guaíba	NBR 14789: Gestão de segurança no trabalho: próprios e terceiros.	Deslocamento para São Gabriel - Participação em Reunião Pública	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte e Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;
Noite - 17:00 - 21:00					Reunião Pública - São Gabriel - Sindicato Rural	Reunião Pública - São Gabriel - Sindicato Rural
29/07 quarta manhã	Deslocamento para amostragem em atividades florestais	Deslocamento para amostragem em atividades florestais	Deslocamento para amostragem em atividades florestais	Deslocamento para amostragem em atividades florestais	Deslocamento para amostragem em atividades florestais	Deslocamento para amostragem em atividades florestais
29/07 quarta tarde	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte/ Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte/ Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte/ Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte/ Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte/ Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte/ Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;
Noite - 17:00 - 21:00	Reunião Pública - Encruzilhada do Sul - Clube Encruzilhadense		Reunião Pública - Encruzilhada do Sul - Clube Encruzilhadense			
30/07 quinta manhã	Cerflor P2, P3, P4 - Viveiro de mudas - Barba Negra - Controle de resíduos - Agrotóxicos	Deslocamento para amostragem em atividades florestais	P5 - Visita a projeto social	Deslocamento para amostragem em atividades florestais	P5 - Visita a entidade partes interessadas, ONG - Sindicato	Deslocamento para amostragem em atividades florestais;
30/07 quinta tarde	Cerflor P2, P3, P4 - Viveiro de mudas - Barba Negra	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte/ Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;	P5 - Visita a projeto social - Retorno a POA	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte/ Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;	P5 - Visita a entidade partes interessadas, ONG - Sindicato - Retorno a POA	Atividades florestais - Silvicultura e colheita / Transporte/ Carregamento - Princípios 1, 2, 3 e 4;
Noite - 17:00 - 21:00		Reunião Pública - Pantano Grande - Camara dos Vereadores		Reunião Pública - Pantano Grande - Camara dos Vereadores		
31/07 sexta-feira manhã	Análise de eventuais pendências e verificação de documentos - Elaboração de Relatório.					
31/07 sexta tarde	Reunião de Encerramento às 14:30hrs - Deslocamento dos auditores para as cidades de origem					



4. Equipe de Auditoria

- Auditor Líder:**
- **Luiz J. C. Quaglia**, LJQ, Biólogo, MSc em Ecologia e Biomonitoramento, Especializado em Tecnologia Ambiental em Industriais Florestais;
- Auditores:**
- **Pedro Silveira, PSJ**, Engenheiro Florestal;
 - **Rafaela de Paula Guimarães** – Eng. Florestal, auditor da Qualidade (ISO 9001), Meio Ambiente (ISO 14001), CEFLOR (NBR 14789 e 14790);
 - **Mauro Jaymes** – Biólogo, Auditor da Qualidade (ISO 9001), Meio Ambiente (ISO 14001), CEFLOR (NBR 14789) e OHSAS;
 - **Nelson Luiz Bastos** – Eng. Florestal, auditor CEFLOR (NBR 14789 e 14790) e GRI (Relatório de Sustentabilidade);
 - **Carlos Busnardo** – BUS, Químico Industrial;

5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Júlio Fuhr – Coordenador de Certificações
- Morgana Carlos Webber Santos - Analista Jurídico;
- Eduardo Osorio Stumpf; - Especialista em licenciamento ambiental;
- Luciana Esber Michels - Analista de Manejo Ambiental;
- Rosane Cavalcante - Analista de hidrologia florestal
- Elias Frank de Araújo - Pesquisador Sênior;
- Gleison dos Santos - Coordenador Técnico Florestal;
- Franco Quevedo - Coordenador Viveiro Florestal;
- Gilson dos Santos - Estagiário Viveiro Florestal;
- Jair Freitas - Coordenador Viveiro Piraflora - EPS;
- Nilton Grande – Fábrica de Gaiteiros
- Renato Borguetti – Fábrica de Gaiteiros
- Daniel Andriotti - analista de comunicação e relacionamento externo
- Isabel Callegari – Diretora Escola Itororó



- Caio Schmidt – GAC Guahyba Associação de Canoagem
- Wagner Duarte de Moura – VIDA
- Edemar Garcia Nogueira – Associação dos moradores de San Martin
- Lourdes de Souza Nogueira - Associação dos moradores de San Martin
- Damian Gibelli – Coordenador de Planejamento
- Gustavo Deliberali – Analista de Comunicação
- Ana Adalma K. Rocha – Gaya Jovem
- Paulo Almeida – Secretário Municipal da Saúde de Butiá
- José Adair Rocha - Apicultor
- Enio Paiva Simões Pires – Coordenador de Colheita
- Antonio Flavio carvalho do Carmo – Gaya
- Jabar Antonio Souza – Gaya
- Marcelo dos Santos Alves - Gaya
- Luis Henrique da Silva Souza – Analista de Silvicultura
- Ezequiel de Oliveira - Carpelo
- Darcel Nunes Cardoso - Carpelo
- Telmo José da Silva Camargo – Sindicato dos Trabalhadores - STIEML - Butiá
- Sandra Mata Sanguiné Dassoni: Analista de Terras
- Gizele Lidiane Gomes Schmachtenberg: Analista Jurídico
- Mariluci Gama: Analista Fiscal
- Cláudia Adriana Broglio da Rosa: Analista de Operações Florestais (Guia)
- Jacira Bazotti: Educadora Ambiental - Empresa Vida Produtos e Serviços
- Tamara Cerva Alves: Assistente de Educação Ambiental
- Guilherme Wildner da Silva: Encarregado Operacional
- Vinicius Moretto Souza: Classificador de Resíduos
- Douglas Santos: Classificador de Resíduos - Empresa Vida Produtos e Serviços
- Israel Lima de Abreu: Classificador de Resíduos - Empresa Vida Produtos e Serviços
- Cláudia Adriana Broglio da Rosa: Analista de Operações Florestais (Guia)
- Eloir Ambos da Silva: Diretora de Recursos Humanos..
- Alexandra Lemos Ferraz: Analista de Recursos Humanos – CMPC.
- Eloidy Luiz Torma Rodrigues: Analista de Operações de Folha – CMPC.
- Cláudia Adriana Broglio da Rosa: Analista de Operações Florestais (Guia)
- Marcelo Teixeira Pedroso: Analista de Operações Florestais – CMPC.



- Juari Pereira Rodrigues: Encarregado de Turma - Empresa Tecnoflorest.
- Eder dos Santos Papke: Supervisor Florestal - Empresa Tecnoflorest.
- Thaigor Oliveira Pinós: Encarregado - Empresa Tecnoflorest.
- Fábio Toscano - Técnico de Segurança do Trabalho - Empresa Tecnoflorest.
- Jair Silveira: Tratorista - Empresa Tecnoflorest - Agroflorestal Ltda. - ME
- Vilmar Marques dos Santos: Motorista de Ônibus - Empresa ECB.
- Paulo Fernando Toledo de Abreu: Ajudante Florestal - Empresa Tecnoflorest.
- Nilton de Almeida Ferreira: Ajudante Florestal - Empresa Tecnoflorest.
- Leandro Pereira: Ajudante Florestal - Empresa Tecnoflorest.
- Rui Adriano Passos da Silva: Ajudante Florestal - Empresa Tecnoflorest.
- Cleiton Mateus Bueno: Ajudante Florestal - Empresa Tecnoflorest.
- Darlan Michel Bonacina: Analista de Operações Florestais – CMPC.
- Marcelo Teixeira Pedroso: Analista de Operações Florestais – CMPC.
- Darlan Michel Bonacina: Analista de Operações Florestais – CMPC.
- Ademir de Souza Castro: Gerente de Operações - Empresa Rio do Sul.
- Márcio de Vargas Abreu: Encarregado - Empresa Rio do Sul.
- Felipe Martins Matos: Analista de Operações Florestais Sênior – CMPC.
- Luiz Fernando Garcia Munhoz: Motorista de Caminhão - Empresa Scapini.
- Flávio Jorgia da Silva: Operador de Máquina Florestal - Empresa Rio do Sul.
- Darlan Michel Bonacina: Analista de Operações Florestais (Guia)
- Marcelo Teixeira Pedroso: Analista de Operações Florestais (Guia)
- Ademir de Souza Castro: Gerente de Operações - Empresa Rio do Sul.
- João Aloísio Orth: Encarregado de Carregamento - Empresa Rio do Sul.
- Edison Luiz de Quadros: Analista de Operações Florestais – CMPC.
- Ivo Brey Neto: Analista de Operações Florestais – CMPC.
- Ênio Paiva Simões Pires: Coordenador de Operações Florestais – CMPC.
- Jeferson Dias Machado: Motorista de Caminhão - Empresa Rio do Sul.
- Cândido Mateus Ulguim Leal: Operador de Máquina Florestal - Rio do Sul.
- Darian Girelli: Coordenador de Planejamento - Silvicultura – CMPC.
- Airton Rodrigues Oliveira: Encarregado - Empresa Gaya.
- Marcelo dos Santos Alves: Técnico de Segurança do Trabalho - Gaya.
- Cristiano Frozza: Supervisor Florestal - Empresa Gaya.
- Rogério Antonio Langhantz: Operador de Harvester - Empresa Gaya.
- Jesus de Souza Barbosa: Operador de Forwarder - Empresa Gaya.
- Luiz Fernando da Luz: Motorista do Caminhão "Toco" - Empresa Gaya.



- Patrique Abreu Duarte: Auxiliar de Manutenção - Empresa Gaya.
- Dionatan Luiz dos Santos Pedroso: Mecânico - Empresa Gaya.
- Gustavo Deliberali: Analista de Operações Florestais – CMPC.
- Ivo Brey Neto: Analista de Operações Florestais – CMPC.
- Mauren Alves – Coordenadora ambiental
- Leonardo Giacomolli – Coordenador de estradas
- Christina Romano – Coordenadora de segurança
- Jesus Alves – Técnico de segurança
- José Carlos Filho – Motorista (Carpelo)
- Marco Aurélio Pires – Encarregado florestal (Carpelo)
- Luiz Henrique Souza – Analista florestal
- Juliano Alves – Auxiliar técnico (Carpelo)
- Carlos Morales – Motorista (Carpelo)
- Daniel Dornelas – Encarregado florestal (Carpelo)
- José Luiz Teixeira – Motorista (Transnaatz)
- Elber Varreiro – Encarregado florestal (Carpelo)
- Felipe Matos – Analista florestal
- Juliano Alves – Líder de produção (ZAF)
- Celson Silveira – Líder de produção (ZAF)
- Jesus Nazareno Alves – Técnico de Segurança do Trabalho
- Alexandra Lemos Ferraz – Analista de RH
- Flabiano Lemos - Ajudante Florestal
- Flávio Augusto dos Santos Saraiva – Ajudante Florestal
- José Alencar Bitencourt Santos – Ajudante Florestal
- Luiz Antônio Dorneles Nunes – Tratorista
- Adriano de Jesus Rangel Pereira – Ajudante Florestal
- Emerson de Jesus Rodrigues Carreira - Ajudante Florestal
- Felipe Necker – Analista de Silvicultura
- Bruno Morales – Coordenador de Silviculturarista
- Cátia Menezes – Coordenadora do Projeto Fitoterápicos (Camaquã)
- Daniel Brito – Gestor Ambiental da Prefeitura de Cristal
- Fabio Toscano – Segurança do trabalho
- Silvio Rocha – Tratorista
- Gleison Augusto dos Santos – Coordenador de Tec. Desen. Florestal
- Cristian Perin – Pesquisador em desenvolvimento operacional



- Norton Borges Junior – Pesquisador
- Marcelo Mello Leal – Analista de operações florestais
- Irineu Rodrigues Penteado – Encarregado de campo Tecnoflorest
- Vagner Luiz da Silva – Supervisor Tecnoflorest
- Bruno Pimental Morales – Coordenador de silvicultura
- Alessandro de Souto Pilar – Motorista de ônibus Rodan
- Celmar José Barbieri Aloy – Ajudante florestal
- Marcelo Silva da Silva – Ajudante florestal
- Gilberto Gomes Correia - Ajudante florestal
- Morone Vieira dos Santos - Ajudante florestal
- Darci José Wisniewski – Supervisor de colheita
- José Eron Marques – Comboista
- Lindomar Fernandez Pereira – Supervisor de manutenção florestal
- Glacir Rosa de Jesus – Técnico florestal
- Alexandre dos Santos Oliveira – Operador de Harvester
- Darlan Michel Bonacina – Analista de operações florestais
- Marcelo Castro – supervisor da terceira Mundial
- Paulo Trindade - Encarregado
- Josiel Kibiczewski – Operador de trator de esteira
- Everton Kriger – Operador de skieder
- Rodrigo Raia de Souza – Operador de maquinas

6. Alterações no Escopo do Certificado.

Não houve alteração de escopo com relação à auditoria anterior. O escopo atualmente válido é assim apresentado:

“Manejo de florestas plantadas de eucalipto nos seguintes municípios do Rio Grande do Sul: Guaíba, Barra do Ribeiro, Butiá, Arroio dos Ratos, Mariana Pimentel, Eldorado do Sul, Minas do Leão, Pantano Grande, São Gerônimo, Tapes, Charqueadas, Dom Feliciano, Barão do Triunfo, General Câmara, Triunfo, Sentinela do Sul, Cerro Grande do Sul, Cachoeiro do Sul, Sertão Santana, Rio Pardo, Encruzilhada do Sul, Camaquã, Viamão, Porto Alegre, Amaral Ferrador, Canguçu, Caçapava do Sul, Candelária, Cristal, São Lourenço, Santana da Boa Vista, São Se Pé, Vila Nova do Sul, Bagé,



Lavras do Sul, Dom Pedrito, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul e São Gabriel.
Área Plantada: 126.583,92 ha.”

7. Processos Auditados:

Processos Auditados	Detalhamento das evidências
Controle de Requisitos Legais, Controle de documentação de Fundiária, Controle de documentação de recolhimento de tributos, controle de documentação trabalhista de próprios e terceiros, atividades de pesquisa florestal, controle de pragas e doenças, monitoramento patrimonial, viveiro de mudas, gestão de resíduos, monitoramento da fauna e flora, monitoramento dos recursos hídricos, atividades de campo em silvicultura, colheita florestal, baldeio, transporte, comunicação social, visita a projetos sociais, visitas a entidades de partes interessadas e realização de reuniões públicas nos municípios de Barra do Ribeiro, São Gabriel, Encruzilhado do Sul e Pantano Grande.	Vide item 8 abaixo.

8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

Princípio 1.

Para o atendimento ao Princípio 1 (Cumprimento da legislação), o empreendimento florestal da CMPC deve ser gerido através de atitudes e ações que assegurem o cumprimento das legislações federal, estadual e municipal em vigor. A legislação nacional, os acordos e os tratados internacionais aplicáveis devem ser divulgados a todos os envolvidos no processo de obtenção de produtos florestais, atendendo aos critérios e indicadores descritos em 3.1.1 a 3.1.3 da Norma ABNT NBR 14789:2012.



Para este princípio, considerando todos os critérios e indicadores foram evidenciadas as seguintes informações:

- Critério 1.1 - Existência de procedimento de identificação da legislação e outros:

Evidências constatadas durante a auditoria:

- Princípio 1 - Mecanismos de atualização de acompanhamento da legislação:

- Verificado registros no Sistema IUS Natura. Sistema CAL, atualização mensal, com equipe de usuários designados pela gerencia. A organização recebe mensalmente uma correspondência da empresa contratada IUS Natura, contendo os novos requisitos com potencial de aplicação nos processos do manejo florestal.

- Evidenciado registro de controle das correspondências enviadas pela IUS Natura, ao longo dos meses de janeiro a julho de 2015. Evidenciado norma portaria federal para conhecimento, recebimento em julho, para o mês de referencia, junho 2015, Portaria Federal 445/14, sobre o tema Fauna, Resolução Federal 374/15, sobre o tema de exercício profissional do Biólogo; Resolução Federal 157/04 alterada pela Resolução do Contram 536/2015, que prorrogou o prazo para extintor de extintor de incêndios de veículos automotores.

- Evidenciado registro de análise critica no sistema IUS Natura do diploma legal NR-12, alterado pela portaria NTE 857/2015, sobre o tema uso maquinas e equipamentos para uso florestal e outros usos, sobre segurança do trabalho em Maquinas e Equipamentos.

- Evidenciado análise pelo sistema IUS Natura dos diplomas legais recebidos no mês de janeiro 2015, Lei Federal 9605/98 - Lei de crimes ambientais, sobre a Lei Federal 13.052/2014, alterado no paragrafo 1, artigo 25.

- Verificado o procedimento documentado sobre a gestão dos requisitos legais, P-PGN 0027 - Requisitos Legais e Outros, versão 02, datam de 08/05/2015, que estabelece a sistemática de identificação, analise, acesso e atualização da legislação e outros requisitos aplicáveis as atividades da organização, incluindo a área florestal.



- Verificado no sistema IUS Natura, on line pela internet, CAL PSM - Produzir Suprir Madeira - Florestal.

- Verificado o registro da Portaria Federal 445/14, sobre o tema que institui a lista nacional oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção - peixes e invertebrados aquáticos.

- Evidenciado registro de atualização do código florestal, Lei Federal 12651/2012, alterada pela lei 12.727/12, e regulamentada parcialmente pelo decreto federal 7830/2012, atendida na integra com numero de itens avaliados de 20, sem pendencias de analise.

- Verificado registro de documentos de pendencia de analise, com 6 normas pendentes, contendo os registros da normas, código da norma no sistema CAL, tipo, numero, requisito, status e área responsável;

- Requisitos da licença ambiental florestal: A organização possui licenças ambientais para cada horto;

- Verificado Relatório referente ao 7 ano de aplicação da licença ambiental, LI nº 740/2008-DL, referente ao processo administrativo 5094-05.67/08-0 Aplicacao de herbicidas, solos;

- Evidenciado controle do registro da Licença Ambiental da área do horto Limoeiro - LO 07244/2011 - DL - Fepam, emitida em 14/12/2011, valida ate 14/12/2011.
- Verificado registro de acompanhamento de atendimento de condicionantes das LO's, Planilha de Controle de Condicionantes para cada horto, atualmente com total 450 licenças no momento. Evidenciado os registros dos condicionantes, responsável pelas áreas, meio de verificação, se atendido ou não e prazo de execução;

Princípio 1 - Critério 1.2

Princípio / Critérios: 1.1; 1.2; 1.3

1) TRIBUTOS NACIONAIS, FEDERAIS, MUNICIPAIS E ESTADUAIS



Evidenciado respectiva Relação de Hortos Florestais Próprios, posição vigente, contemplando informações relativas à: Identificação, Tipo de Propriedade, Código de AI, Horto Florestal, Alienante, Escritura, Data da Escritura, Tabelionato, Área Titulada, Registro de Imóveis, Município, Número da Matrícula, Registro, Área de Matrícula, Situação, Data de Registros, Status, Posse, Área de Perímetro, CCIR, NIRF/ ITR, Observações e Classificação. Evidenciado que desde o ano de 2011 não houve novas compras e arrendamentos de terras, somente contratos de parcerias.

Evidenciado a rastreabilidade e pronta recuperação das informações, conforme exemplos de evidências:

1) Horto Florestal Barba Negra, Alienante: Heitor Cirne Lima / Antenor e Tavares, Escritura: 6499/ 8998-55, Data: 1972 / 15/07/1976, Registro de Imóveis: Barra do Ribeiro, Número de Matrícula Atual: 4.894, Área: 10.269,3538 ha, devidamente georeferenciada sob Nº 110602000005-80. Evidenciado CCIR - Certificado de Cadastro de Imóvel Rural - Nº 851.027002739-0, Emissão Exercícios: 2010 / 2011 / 2012 / 2013 / 2014, data do vencimento: 28/02/2015.

Evidenciado Recibo de Entrega da Declaração do ITR - Exercício 2014, Número do Imóvel na Receita Federal (NIRF): 3.427.372-7, Área Total: 10.269,3 ha, pagamento efetuado dia 30/09/2014 (R\$ 175.285,41).

Evidenciado Documento de Informação e Atualização Cadastral do ITR - DIAC, Exercício 2014.

Evidenciado Distribuição da Área do Imóvel Rural e da Área Utilizada na Atividade Rural e Grau de Utilização, conforme exemplo:

- Área de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN): 2.379,4;
- Área de Preservação Permanente: 231,1 ha.
- Área Tributável; 7.365,9 ha;
- Área Aproveitável: 7.169,5 ha;
- Área Utilizável na Atividade Rural: 7.146,8 ha.

Evidenciado Ato Declaratório Ambiental - ADA (Lei Nº 9.393/96), emitida por IBAMA - Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestal - DBFLO, Exercício: 2014, Número do Recibo do ADA 11443431324429.



2) Horto: Arroio da Lage, Própria: Alienante: Ismar M. Mena Barreto, Escritura: 34.627-019, Data: 22/06/2007; Parte em nome da Aracruz e parte em nome da Guaíba Administração Florestal Ltda., composto das Matrículas: 3912 com área de 207,1743 ha no Município de Lavras do Sul, e Matrícula 4750 com área de 7,3475 ha no Município de Lavras do Sul.

Evidenciado respectivos CCIR - Certificado de Cadastro de Imóvel Rural, conforme seguem:

- Área total: 323,000 ha, Exercício: 2010 a 2014, devidamente quitado em 24/02/2015, Código do Imóvel Rural: 863.033.273.902-9;
- Área total: 7,300 ha, Exercício: 2010 a 2014, devidamente quitado em 24/02/2015, Código do Imóvel Rural: 950.068.618.365-9.

Evidenciado ITR - Imposto Territorial Rural (NIRF), Registro Nº 4.103.427-9, Exercício 2014, Área: 210,4 ha, devidamente quitado em 30/09/2014.

Evidenciado Distribuição da Área do Imóvel Rural e da Área Utilizada na Atividade Rural e Grau de Utilização, conforme exemplo:

- Área de Preservação Permanente: 49,9 ha.
- Área Tributável: 117,1 ha;
- Área Aproveitável: 110,9 ha;
- Área Utilizável na Atividade Rural: 110,6 ha.

Evidenciado Ato Declaratório Ambiental - ADA (Lei Nº 9.393/96), emitida por IBAMA - Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestal - DBFLO, Exercício: 2014, Número do Recibo do ADA 11443431323905.

Evidenciado Ofício do Registro de Imóveis Nº 4.750 (04/09/2012 - Cartório de Lavras do Sul), e Matrícula Nº 3.912 (04/09/2012 - Cartório de Lavras do Sul), Levantamento Topográfico e Memorial Descritivo (04/06/2007), Escritura Original (Acima citada), Contrato Particular de Promessa de Compra e Venda de Imóveis (26/12/2006), Composição das Certidões Vintenárias, conforme seguem:

- Matrícula 3912: T 14784 Livro 3S; T 6270 Livro 3H e T 11671, Livro 3O;
- Matrícula 4750: M 2059 Livro 2.

Evidenciado Planilha de Controle - Parcerias / Arredamento, contemplando respectivas informações, conforme exemplos de evidências:



- Fazenda Paraíso, Proprietário do Imóvel: Augusto Franco Júnior, Código do Horto: 589, Nome do Horto: Paraíso, Tipo: Arredamento, Município: Santa Margarida, Início: 02/01/2006, Final: 02/01/2021.

Evidenciado respectivas informações relativas ao processo,, conforme seguem:

- Contrato de Arrendamento de Imóvel Rural, estabelecido em 04/04/2006;
- Matrículas de Registros: 21338 (Município de São Gabriel - Livro 2), e Matrícula N° 5370 (Município de São Gabriel - Livro 2); Área Total das Matrículas: 3.111,6632 ha;
- Cessão de Contrato da Aracruz para Guaíba Administração Florestal em 15/12/2009;
- Levantamento Topográfico, Local: Pontas das Canas - Município Santa Margarida do Sul;
- Memorial Descritivo;
- ITR / NIRF N° 4.667.373-3, Área: 2.272,9 ha, Exercício 2014, devidamente quitado em 30/09/2014.

Evidenciado Distribuição da Área do Imóvel Rural e da Área Utilizada na Atividade Rural e Grau de Utilização, conforme exemplo:

- Área Tributável: 1.279,01 ha;
- Área Aproveitável: 1.233,0 ha;
- Área Utilizada na Atividade Rural: 1.164,4 ha.

Evidenciado Ato Declaratório Ambiental - ADA (Lei N° 9.393/96), emitida por IBAMA - Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestal - DBFLO, Exercício: 2014, Número do Recibo do ADA 11443431377652.

- ITR / NIRF N° 5.092.192-4, Área: 838,7 ha, Exercício 2014, devidamente quitado em 30/09/2014

Evidenciado Distribuição da Área do Imóvel Rural e da Área Utilizada na Atividade Rural e Grau de Utilização, conforme exemplo:

- Área de Preservação Permanente: 130,3 ha;
- Área Tributável: 472,0 ha;
- Área Aproveitável: 455,0 ha;
- Área Utilizada na Atividade Rural: 429,7 ha.

Evidenciado Ato Declaratório Ambiental - ADA (Lei N° 9.393/96), emitida por IBAMA - Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestal - DBFLO, Exercício: 2014, Número do Recibo do ADA 11443431377647.

Evidenciado o adequado arquivamento e pronta disponibilidade dos documentos relativos aos Hortos Florestais, tanto próprios, como em regime de parcerias,



arrendamentos e compra de madeira, os quais encontram-se arquivados em pastas suspensas e por ordem alfabética.

Evidenciado a pronta recuperação dos documentos relacionados aos Hortos, conforme exemplos de evidências:

1) Hortos Próprios

- Alienante: Raul Lourenço Crespo, Horto Florestal Jacaré, Escritura Nº 36844-038, data: 31/07/2009, Matrícula: 21452. Comarca: São Lourenço do Sul, CCIR Nº 950.114.316.911-3 - Exercício: 2014, Ato Declaratório Ambiental - ADA, Registro Nº 11343431144112;

- Alienante: Francisco Liones de Freitas, Horto Florestal Izaías;

- Alienante: Francisco Macedo Reverbel, Horto Florestal Santa Amália;

- Alienante: João Paes Vieira (Espólio), Horto Florestal Passo da Tuna;

- Alienante: João René Moreira: Horto Florestal São José.

2) Parceria

- Proprietário: Lody Kalil Andreotti, Horto Ciola, Data do início do contrato: 17/04/2012 e válido por quatorze anos.

3) Arrendamento

- Proprietário: Maria Fausta Silva, Horto Florestal Galha Azul, contrato estabelecido em 19/11/2007 e válido por quatorze anos, e prorrogável por mais um ano

Tributos Federais, Estaduais e Municipais – Próprios:

Evidenciado respectivos documentos relativos à situação de regularidade dos respectivos tributos a nível federal, estadual e municipal, conforme segue:

1) CMPC Celulose Riograndense Ltda., CNPJ: 11.234.954/0001-85

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida dia 14/04/2015 e válida até 11/10/2015.

Evidenciado que ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo identificado, é certificado que:

a) Constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com a exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 da Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, e.



b) Constam nos Sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da fazenda pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

- Certidão Negativa - Certidão de Situação Fiscal Nº 0008428878, emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - Receita Estadual em 23/06/2015 e válida até 21/08/2015.

- Certidão Negativa, emitida pela Secretaria da Fazenda - Município de Guaíba em 30/04/2015, e válida por noventa dias a partir da data de emissão.

Evidenciado respectivos registros relativos aos processos administrativos junto à RFB, conforme seguem:

- Processo: 10516.720.030/2012-21, Data de Protocolo: 21/12/2012, Assunto: Dumping / Antidumping - Assuntos Internacionais, Situação: Suspenso, Julgamento da Impugnação.

Evidenciado respectivos Auto de Infração por alegado não recolhimento de Antidumping por parte da CMPC Celulose Riograndense Ltda.

- Processo: 11080.910.808/2013-01, com situação atual de Devedor. Em julgamento da Manifestação Inconformidade (Crédito).

- Evidenciado respectivos registros relativos ao processo administrativo junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme segue:

- Nº da Inscrição: 80.3.06.003216-8, data de inscrição: 21/07/2006, Contribuinte: 02.221.387/0001-31, Processo: 10880.554.052/2006-91, Tributo: 3578 - IPI, Tipo de Ação: Execução Fiscal, Situação: Ativa Ajuizada - Garantia - Depósito, Data do Ajuizamento: 18/12/2006, Data da validade da análise da medida judicial ou garantia: 10/09/2016.

Evidenciado respectivos documentos e cronologia das ações, devidamente acompanhadas pelo Escritório de Advocacia Koury Lopes Advogados. sendo identificado que há depósito judicial garantindo a execução integralmente.

2) CMPC Riograndense Ltda., CNPJ: 03.145.127/0001-97

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida dia 30/04/2015 e válida até 27/10/2015.



Evidenciado que ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo identificado, é certificado que:

a) Constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com a exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 da Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, e,

b) Constam nos Sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da fazenda pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

- Certidão Negativa - Certidão de Situação Fiscal Nº 0008431168, emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - Receita Estadual em 23/06/2015 e válida até 21/08/2015.

- Certidão Negativa, emitida pela Secretaria da Fazenda - Município de Guaíba em 11/05/2015, e válida por noventa dias a partir da data de emissão.

Evidenciado respectivos registros relativos aos processos administrativos junto à PGFN, conforme seguem:

- Inscrição: 00.6.11.022516024, Tributo: 4403 - COFINS, Data da Inscrição: 11/10/2011, Data do Ajuizamento: 20/12/2011, Data da Validade da Análise da Medida Judicial ou Garantia: 13/07/2017, Situação: Ativa Ajuizada - Garantia - Depósito;

- Inscrição: 00.8.13.000074-06, Tributo: 2157 - ITR, Data da Inscrição: 04/07/2013, Data do Ajuizamento: 23/09/2013, Data da Validade da Análise da Medida Judicial ou Garantia: 06/10/2017, Situação: Ativa Ajuizada - Garantia - Depósito.

Evidenciado respectivos registros relativos aos processos administrativos junto à RFB, conforme exemplos de evidências:

- Processo: 1.3004.000.014/2003-96, situação: AG Ciência do Julgamento Manifestação Inconformidade (Crédito) SIEF;

- Processo: 1.3004.000105/2004-11, situação: Em julgamento do Recurso (Crédito) SIEF.

3) Guaíba Administração Florestal Ltda., CNPJ: 11.308.600/0001-38

- Certidão Negativa de Débitos Relacionados aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida dia 29/05/2015 e válida até 25/11/2015



- Certidão Negativa - Certidão de Situação Fiscal Nº 0008431167, emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - Receita Estadual em 23/06/2015 e válida até 21/08/2015.
- Certidão Negativa, emitida pela Secretaria da Fazenda - Município de Guaíba em 10/06/2015, e válida por noventa dias a partir da data de emissão.

Tributos Federais, Estaduais e Municipais - Documentos Relativos aos Prestadores de Serviços:

Evidenciado que o controle de prestadores de serviços é efetuado através de uma Planilha de Check List de documentos, onde o fornecedor disponibiliza no Portal Share Point seus documentos, sendo os mesmos visualizados pela Área de Controladoria, a qual efetua a conferência e registro da conferência na respectiva Planilha.

Evidenciado respectivas informações conforme seguem:

- Nome do Fornecedor, Código SAP, GPS, GFIP, IRRF, DARF e Extrato Simples (Se aplicável), CRFGTS, Certidão Federal e Certidão Municipal, Status, Pendência, Entrega no Prazo (para fins de renovação de contrato), e Bloqueio de Pagamento (Sim ou Não, para fins de Histórico).

Evidenciado que atualmente existem no Portal Share Point, trinta e oito prestadores de serviços cadastrados.

Evidenciado no mês de Maio 2015, a existência de três prestadores de serviços com documentação incompleta relativa à: CND Municipal; Demonstrativo FGTS (GFIP / SEFIP); Guia e Pagamento de IR / CND Municipal, e um fornecedor que não incluiu nenhum documento até a presente data.

Evidenciado respectivo e-mail de cobrança emitido dia 24/07/2015 pela Controladoria.

Evidenciado que o pagamento dos prestadores de serviços é efetuado no último dia útil de cada mês, e a documentação obrigatória deve estar disponibilizada até dois dias de antecedência,

Evidenciado respectivos documentos relativos à situação de regularidade dos respectivos tributos a nível federal, estadual e municipal, para as empresas prestadoras de serviços, conforme exemplos de evidências:

1) Tecnoflorest - Agroflorestal Ltda. - ME, CNPJ: 10.422.537/000-01

- Certidão Negativa de Débitos Relacionados aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida dia 29/05/2015 e válida até 25/11/2015.



- Certidão Negativa, emitida pela Prefeitura Municipal de Barra do Ribeiro em 08/06/2015, e válida por trinta dias a partir da data de emissão, Certidão Nº 441/2015.
- Certidão Negativa, emitida pela Prefeitura Municipal de Barra do Ribeiro em 06/05/2015, e válida por trinta dias a partir da data de emissão, Certidão Nº 343/2015.

2) Gaya Serviços Florestais Ltda., CNPJ: 94.265.030/0001-73

- Certidão Negativa de Débitos Relacionados aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida dia 18/03/2015 e válida até 14/09/2015.
- Certidão Negativa, emitida pela Prefeitura de Guaíba - Secretaria da Fazenda em 17/07/2015, e válida por noventa dias a partir da data de emissão.

3) Prestadora de Serviço Gaúcha Ltda., CNPJ: 08.214.291/0001-22

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida dia 19/01/2015 e válida até 18/07/2015.

Evidenciado que ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo identificado, é certificado que:

- a) Constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com a exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 da Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, e,
- b) Constam nos Sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da fazenda pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

- Certidão Negativa, emitida pela Prefeitura Municipal de Barra do Ribeiro em 29/06/2015, e válida por trinta dias a partir da data de emissão, Certidão Nº 487/2015.

4) JSL SA, CNPJ: 52.548.435/0001-79

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida dia 25/02/2015 e válida até 24/08/2015.

Evidenciado que ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo identificado, é certificado que:



- a) Constatam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com a exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 da Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, e,
- b) Constatam nos Sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da fazenda pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.
- Certidão Negativa, emitida pela Prefeitura de Guaíba - Secretaria da Fazenda em 14/07/2015, e válida por noventa dias a partir da data de emissão.

5) Rio do Sul Serviço e Transporte Ltda., CNPJ: 89.082.085/0001-08

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida dia 11/02/2015 e válida até 10/08/2015. Evidenciado que ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo identificado, é certificado que:

- a) Constatam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com a exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 da Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, e,
- b) Constatam nos Sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da fazenda pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.
- Certidão Negativa, emitida pela Prefeitura de Guaíba - Secretaria da Fazenda em 20/05/2015, e válida por noventa dias a partir da data de emissão.

6) Carpel SA, CNPJ: 01.614.365/0001-79

- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida dia 16/01/2015 e válida até 15/07/2015.



Evidenciado que ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo identificado, é certificado que:

a) Constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com a exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 da Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, e,

b) Constam nos Sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do Artigo 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da fazenda pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

- Certidão Negativa, emitida pela Prefeitura de Guaíba - Secretaria da Fazenda em 19/06/2015, e válida por noventa dias a partir da data de emissão.

Gestão de Conflitos e Demandas:

Evidenciado o documento P-PGN 0029: Demandas Relacionadas à Gestão do Patrimônio Imobiliário, versão 2, data da versão: 30/12/2014, elaborado com o objetivo de estabelecer a sistemática para:

- Usos de recursos oriundos dos hortos florestais da CMPC Celulose Riograndense Ltda.;

- Solução extrajudicial ou judicial de conflitos e/ou disputas e/ou queixas relacionadas à:

a) Direitos de uso, posse e domínio de imóveis entre CMPC Celulose Riograndense Ltda., e proprietários de imóveis;

b) Direitos legais ou costumários, recursos ou meios de vida das populações locais.

Evidenciado no item 5 - Disposições Gerais, o estabelecimento de respectivos critérios relativos à:

- Item 5.1 - Usos de Recursos Oriundos dos Hortos Florestais da Celulose Riograndense

a) 5.1.1 - Sistemática para cada tipo de recurso (5.1.1.1 - Água; 5.1.1.2 - Pastoreio - Gado Bovino ou Ovino; 5.1.1.3 - Apicultura);

- Item 5.2 - Recreação / Lazer / Atividades Educacionais ou de Relacionamento;

- Item 5.3 - Uso para Lazer / Recreação (Açudes, Arroios, etc.);



- Item 5.4 - Acesso à Cemitérios / Locais de Culto Religioso;
- Item 5.5 - Servidão;
- Item 5.6 - Passagem Temporária Autorizada;
- Item 5.7 - Cessão de Acesso para Passagem de Rede Elétrica;
- Item 5.8 - Madeira - Material Lenhoso para Consumo Doméstico nas Moradias Lindeiras;
- Item 5.9 - Outros Usos.

Evidenciado no item 6 - Disposições Específicas, o estabelecimento de respectivos critérios e disposições relativas à:

- Item 6.1 - Solução Extrajudicial ou Judicial de Conflitos e/ou Disputas e/ou Queixas;
- Item 6.2 - Conflitos ou Disputas que Envolvam Direitos de Uso dos Recursos Oriundos dos Hortos Florestais, Posse e Domínio de Imóveis;
 - a) 6.2.2 - Conflitos ou Disputas ou Queixas que Envolvam Direitos de Posse e Domínio de Imóveis (6.2.2.1 - Recebimento de Notificação / Reclamação / Reivindicação);
 - b) 6.2.3 - Turbação de Posse - Imóveis da Celulose Riograndense;
- Item 6.3 - Queixas Relacionadas à Alegação de Prejuízo Causado pelas Operações Florestais da Empresa, e que Afetem Direitos Legais ou Costumários, Recursos ou Meios de Vida das Populações Locais.

Evidenciado respectiva Planilha "Registros dos Casos Ajuizados", contemplando respectivas informações relativas à: Horto / hectares em discussão na ação judicial, Número do Processo, Data do Ajuizamento, Autor, Réu, e Assunto / Status.

Evidenciado respectiva situação atual (período de realização da auditoria) dos processos, conforme seguem:

- 1) Número do Processo: 045/1.14.0001903-4; Data do Ajuizamento: 18/11/2014; Identificação dos Hortos: Fazenda da Bota (Encruzilhada do Sul, 1.249,54 ha); Ariticum (547,44 ha), e Ticiano (323, 32 ha); Autor: CMPC Celulose Riograndense Ltda.; Assunto: Ação de Interdito Proibitório; Status: Aguarda-se decisão do Juiz;
- 2) Número do Processo: 052/1.14.0006885-6; Data do Ajuizamento: 18/11/2014; Identificação do Horto: Passo das Carretas (Encruzilhada do Sul, 67,22 ha); Réu: CMPC Celulose Riograndense Ltda.; Assunto: Ação de Rescisão de Contrato de Permuta de Imóvel e Madeira em Pé; Status: Aguarda-se decisão do Juiz;
- 3) Número do Processo: 045/1.14.0001815-1; Data do Ajuizamento: 07/11/2014; Identificação do Horto: Capitão Noronha (Encruzilhada do Sul, 101,21 ha); Réu: CMPC



Celulose Riograndense Ltda.; Assunto: Ação Demarcatória de Imóvel; Status: Em andamento - Apresentação de defesa pela CMPC;

4) Número do Processo: 052./14.0006910-0; Data do Ajuizamento: 19/11/2014; Identificação do Horto: Santaninha (Encruzilhada do Sul, 244,58 ha); Réu: CMPC Celulose Riograndense Ltda.; Assunto: Notificação Judicial; Status: Notificação extrajudicial por parte da CMPC à parte autora já realizada.

- Gestão de segurança do trabalho próprio e terceiros (Princípio 1; critério 1.3)

Verificados:

- Planilha de inspeção em prestadores de serviço da área florestal em 2015. Número de frentes e % de inspeções realizadas. As NCs registradas nas auditorias e inspeções de segurança são registradas no sistema (SA) da CMPC. O contratado faz um plano de ação que é analisado e validado pela CMPC.
- Relatório de auditoria de segurança do trabalho na empresa Tecnoflorest, em 29/04/2015.
- Relatório de auditoria de segurança do trabalho na empresa PSG, em 30/03/2015.
- Relatório de auditoria de segurança do trabalho na empresa Gaya, em 27/03/2015.
- Checklist para inspeção de segurança do trabalho na área florestal da Carpelo Florestal realizado em 04/05/2015.
- Checklist para inspeção de segurança do trabalho na área florestal da Tecnoflorest realizado em 17/06/2015.
- Planilha de controle de treinamentos em SST de pessoal próprio.
- Perfil dos acidentes de trabalho na área florestal entre 2011 e 2014
- Relatório de reunião mensal com a direção da empresa sobre atividades realizadas na área florestal referentes a segurança do trabalho de junho/2015.
- Ata de reunião da Intercipas/Florestal (prestadores de serviço e CMPC) realizada em 18/03/2015.

3) LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA. Princípios / Critérios: 1.1; 1.3

- Evidenciado a disponibilidade de respectivos documentos relativos à CMPC Celulose Riograndense Ltda., conforme exemplos de evidências:

- 1) Guia da Previdência Social - GPS, CMPC, CNPJ: 11.234.954/0001-85, conforme exemplos de evidências:



- Competência: 06/2015, Valor: R\$ 649.167,93 Valor Outras Entidades: R\$ 233.362,87, Total: R\$ 882.530,70, pagamento: 20/07/2015;

- Competência: 05/2015, Valor: R\$ 741.025,99, Valor Outras Entidades: R\$ 238.005,54, Total: R\$ 980.021,53, pagamento: 18/06/2015.

2) GRF - Guia de Recolhimento do FGTS, conforme exemplos de evidências:

- Competência: Maio 2015

a) Valor: R\$ 586.464,59, Remuneração: R\$ 7.331.057,28, data do pagamento: 03/06/2015;

b) Valor: R\$ 30,20, Remuneração: R\$ 1.51,32, data do pagamento: 03/06/2015 (Menores Aprendizizes).

- Competência: Junho 2015

a) Valor: R\$ 565.155,04, Remuneração: R\$ 7.084.438,06, data do pagamento: 03/06/2015

b) Valor: R\$ 24,66, Remuneração: R\$ 1.233,43 data do pagamento: 07/07/2015 (Menores Aprendizizes).

3) DARF relativo à Folha de Pagamento, CMPC Celulose Riograndense, CNPJ: 11.234.954/0001-85, conforme exemplos de evidências:

- Período de Apuração: 31/05/2015, Valor do Principal: R\$ 1.157.521,65, Pagamento efetuado em 19/06/2015;

- Período de Apuração: 30/06/2015, Valor do Principal: R\$ 1.066.381,62, Pagamento efetuado em 10/07/2015.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos Certificados de Regularidade do FGTS - CRF, emitidos pela Caixa Econômica Federal, relativos à situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, conforme seguem:

1) CMPC Celulose Riograndense Ltda., CNPJ: 11234954/0001-85, Validade: 06/07/2015 a 04/08/2015;

2) CMPC Riograndense Ltda., CNPJ: 03145127/0001-97, Validade: 13/07/2015 a 11/08/2015;

3) Guaíba Administração Florestal, CNPJ: 11308600/0001-38, Validade: 18/07/2015 a 16/08/2015.

Evidenciado a disponibilidade de respectivas Convenções Coletivas de Trabalho, conforme exemplos de evidências:



1) Convenção Coletiva de Trabalho 2014 / 2015, Número de Registro no MTE: RS003144/2014, Data de Registro no MTE: 30/12/2014, Número da Solicitação: MR 084033/2014, Número do Processo: 46218.023333/2014-987, Data do protocolo: 22/12/2014, Período de Vigência: 01 de Outubro de 2014 a 30 de Setembro de 2015, e data base da categoria em 01 de Outubro, estabelecida entre o Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel, Embalagens e Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Rio Grande do Sul, e Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Guaíba;

2) Convenção Coletiva de Trabalho 2015 / 2016, Número da Solicitação: MR026870/2015, estabelecida entre o Sindicato das Empresas Prestadoras de Serviços Florestais e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Madeiras e Lenhas, período de vigência: 01/03/2015 a 29/02/2016, e data base da categoria em primeiro de março, e relativo às empresas conforme exemplos de evidências: Carpelo SA, Tecnoflorest Agroflorestal Ltda., PSG, Gaya Serviços Florestais Ltda.;

3) Convenção Coletiva de Trabalho 2013 / 2015, Número de Registro no MTE: RS001302/2015, Data de Registro no MTE: 16/07/2013, Número da Solicitação: MR 037087/2013, Número do Processo: 46218..011505/2013-88, Data do protocolo: 15/07/2013, Período de Vigência: 01 de Maio de 2013 a 30 de Abril de 2015, e data base da categoria em primeiro de Maio, estabelecida entre o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - SETCERGS, e Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Guaíba.

Documentos Relativos aos Prestadores de Serviços:

Evidenciado a disponibilidade e rastreabilidade das respectivas informações relativas ao cumprimento das legislações previdenciárias e trabalhistas e relativas às empresas prestadoras de serviços, conforme exemplos de evidências:

1) Certificado de Regularidade do FGTS - CRF, conforme exemplos de evidência:

- JSL SA, CNPJ: 52.548.435/0001-79, Validade: 08/06/2015 a 07/07/2015,

Evidenciado Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa, emitido dia 25/02/2015, Validade: 24/08/2015.

Evidenciado Certidão Positiva de Débitos - Inscritos na Dívida Ativa, emitida pela Coordenaria da Dívida Ativa da Procuradoria Geral do Estado, Data de emissão: 12/03/2015, prazo de validade: seis meses.



2) Certificado de Regularidade do FGTS - CRF, conforme exemplo de evidência:

- Tecnoflorest Agroflorestal Ltda. - ME, CNPJ: 10.422.537/0001-01, Validade: 05/06/2015 a 04/07/2015

Evidenciado Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida em 04/03/2015 e válida até 31/08/2015.

Evidenciado Certidão Negativa, Certidão de Situação Fiscal Nº 0008254018, emitida em 29/04/2015 pela Secretaria da Fazenda - Receita Federal e válida até 27/06/2015.

Evidenciado Certidão Negativa, Certidão Nº 441/2015, emitida pela Prefeitura Municipal de Barra do Ribeiro, emitida em 08/06/2015 e válida por trinta dias.

3) Guia de Recolhimento do Imposto de Renda Sobre a Folha de Pagamento, conforme exemplo de evidência:

- Tecnoflorest Agroflorestal Ltda. - ME, CNPJ: 10.422.537/0001-01

a) Competência: Maio 2015, Guia 0561, IR sobre a Folha (Guia Paga em 19/06/2015), Valor: R\$ 3.322,95;

- Guia 2100, Competência: Maio 2015, Valor: R\$ 104.586,74 (Valor INSS: R\$ 80.674,74 + Valor Outras Entidades: R\$ 23.912,0),

Evidenciado Arquivo GFIP / SEFIP, Tabela 34.0 (Rubrica): Comprovante de Declaração das Contribuições a Recolher à Previdência Social e à Outras Entidades e Fundos por PAS, emitido dia 05/06/2015, referente à Competência Maio 2015.

Evidenciado Comprovante de Pagamento Guia de Recolhimento do FGTS, Competência: Maio 2015, Vencimento: 07/06/2015, Valor: R\$ 35.655, 77.

Evidenciado Arquivo GFIP / SEFIP, Tabela 34.0: Resumo Relação de Tomador / Obra (RET), data de emissão: 05/06/2015, Competência: Maio 2015, Valor a Recolher: R\$ 35.655,77.

Princípio 2:

Para a organização CMPC atender o Princípio 2 - Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazo, em busca da sua sustentabilidade, o manejo florestal deve ser planejado e executado, seja com serviços próprios ou através de terceiros. Neste caso, a organização avaliada deve promover e ter atitudes que levem ao uso racional dos recursos florestais, desde a matéria-prima produzida, os produtos secundários ou os serviços prestados pela floresta. A organização deve igualmente



manejar a floresta de modo que a atividade não ocasione exaustão de recursos naturais renováveis. Os critérios e indicadores a serem atendidos são os indicados nos itens de 3.2.1 a 3.2.4 da Norma ABNT NBR 14789:2012. Para este princípio, considerando todos os critérios e indicadores foram verificados e evidenciados as seguintes informações na amostragem de auditoria realizada na CMPC em agosto de 2015:

Aspectos e Impactos Ambientais e Plano de Manejo (Princípio 2, critérios 2.1 e 2.2). Verificados:

- Procedimento P-PGN0010, rev02: Identificação, caracterização, avaliação e registro de aspectos e impactos ambientais: São utilizados os parâmetros Espacialidade/abrangência do impacto, Magnitude/gravidade do impacto, frequência do aspecto na atividade e frequência da atividade. A pontuação dos aspectos/impactos ambientais segue a fórmula: $S = (M \times A) \times (F_{asp} \times F_{ativ})$. A avaliação quantitativa considera um aspecto/impacto significativo quando o resultado é maior que 24 nas situações normais, 16 nas situações anormais e 06 em situações de emergência. É realizada também uma avaliação qualitativa relacionada a demanda de partes interessadas e reclamações.
- Formulário AIA: Registro de avaliação de aspectos e impactos ambientais:
- Planilha de avaliação de aspecto/impacto ambiental PC/PGN 012: Atividades de Silvicultura, Colheita, Transporte de madeira e Manutenção de Estradas contemplando aspectos relacionados a: uso de recursos naturais, vazamento e derramamentos, explosão, incêndio, emissões atmosféricas, resíduos sólidos, inter-relações sociais/econômicas/políticas, fauna e flora, consumo de produtos químicos, efluentes líquidos e consumo de energia. Os aspectos/impactos significativos são identificados e as medidas de controle adotadas para mitigar os impactos são descritas. A revisão é realizada de 02 em 02 anos e o status é apresentado na planilha.
- Os procedimentos operacionais citam cuidados ambientais para prevenir e/ou mitigar impactos adversos.
- Os resíduos de colheita são deixados no campo a fim de melhorar a estrutura e fertilidade do solo.
- Documento P-PSM 0021, versão 02: Plano de Manejo Florestal da CMPC Celulose Riograndense: Evidenciou-se neste documento o atendimento aos itens normativos, condições do manejo em função de peculiaridades regionais e locais, esquema de



manejo e idade de corte prevista, viabilidade econômica, sistema de malha viária, idade de colheita, produção florestal, programação plurianual, planos de contingência, inventário florestal contínuo e fontes alternativas ao plano de manejo.

O plano de manejo é de responsabilidade técnica da engenheira florestal Mauren Alves; consta no plano o histórico de versões do documento.

- Evidenciado em meio eletrônico (site: www.celuloseriograndense.com.br) e em meio físico o resumo público do plano de manejo, versão 2013. Resultados de monitoramento são apresentados em pastas específicas no site da empresa.

Processo: Tecnologia e desenvolvimento florestal. Critérios: 2.1; 2.2; 2.3; 2.4;

- Verificado Programa de melhoramento genético florestal ver: 01 em junho de 2015. Verificado que a organização hoje utiliza 09 clones, sendo 08 clones oriundos de melhoramento genético da empresa.

- Verificado Certificado de proteção de cultivar, sob n. 20130261 emitido em 19/11/13 com validade até 03/06/2031, relacionado ao código CMPC FIB 37350.

- Verificado a codificação dos clones programados para o ciclo 2015. 37254 = 15%; 37350 = 5%; 37355 = 5%; 1005 6%, 18 = 6%, 314 = 7% 116 = 6%, 1042 = 15%, 32864 = 35%. Verificado a estrutura da gestão de controle que demonstra eficiência no controle do cumprimento do programado x realizado e a efetividade das indicações das características genética x regiões com especificidades alinhadas aos clones específicos.

- Indicadores do processo: Aumentar a produtividade da floresta em IMA volume – meta ciclo 2015 45 m³/há/ano/sem casca – monitoramento em evolução. Aumentar a estabilidade da produção florestal – meta florestal– aumentar a resistência a fatores bióticos, pragas e doenças e aumentar a resistência a fatores abióticos – aumentar a predisposição a propagação vegetativa – meta industrial – reduzir o consumo específico; aumentar a densidade da madeira; aumentar o rendimento em polpa Kraft; Reduzir o teor de lignina na madeira; reduzir o teor de extrativos da madeira; aumentar a relação Siringil/Guaiacil



- Verificado que a estrutura do programa de melhoramento genético, está registrado no “Plano de ação do programa de melhoramento genético de Eucalyptus, no qual projeta o detalhamento das ações em etapas, com prazos e responsáveis e resultados esperado, ou seja, uma estrutura consistente para ser controlada e monitorada dentro dos princípios da gestão do manejo florestal.

- Verificado o programa de desenvolvimento e pesquisa operacional, onde a organização está em teste com o sistema Arvus, onde os resultados parciais apurados, já sinalizam ganhos expressivos na redução na aplicação de fertilizantes, produtividade no tratamento de solo. Verificado os resultados experimentais da pesquisa e desenvolvimento Savannah x convencional = 11% em altura e 39% menos de variação na floresta.

Princípio 3

Na CMPC, para o atendimento a este princípio (Zelo pela Diversidade Biológica), a organização deve manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de sua atividade silvicultural sobre a flora e a fauna nativas. Deve zelar pela manutenção da diversidade biológica, atendendo aos critérios e indicadores descritos em 3.3.1 a 3.3.6. Na amostragem realizada na CMPC durante a auditoria, obtivemos as seguintes informações, abaixo relacionadas:

- Monitoramento ambiental - Fauna e Flora;
- Existência de uma obrigação legal em função do licenciamento ambiental;
- Hepertofauna e Avifauna;
- Peixes anuais -
- Inventario monitoramento e manutenção da base de dados da biodiversidade;
- Conservação de espécies raras, ameaçadas e endêmicas;
- Programas de educação ambiental e praticas de manejo;
- Atualmente com áreas de proteção e reserva legal com 83000 hectares;
- Recuperação de áreas degradadas e APP's;
- UPN - Unidade de Paisagem Natural -
Barba negra, formosa, mangueira 1, fazenda da bota, cuentrilho, pinheiros e quiterias;
- Área de São Gabriel com foco nos pampas;



- Aves, mamíferos, reptéis e anfíbios;
- Verificado o Plano de Monitoramento da Biodiversidade, realizado pela equipe de consultores da empresa Ideal Meio Ambiente, com gerenciamento da CMPC, contendo as informações dos dados do monitoramento da flora campestre, peixes-anaís, herpetofauna, avifauna, mastofauna, e avaliação da integração da biodiversidade;
- Verificado registro do relatório de monitoramento da flora com o objetivo da flora campestre nas áreas da Celulose Riograndense e avaliar qual a evolução da vegetação campestre após a mudança do sistema produtivo, de pecuária para a silvicultura. Os estudos foram efetuados em 3 hortos florestais em 5 parcelas, todos na região do pampa gaúcho, São Gabriel e Rosário do Sul;
- Verificado os registros de integração do monitoramento da Análise Cênica da Paisagem em Áreas de Ecótono entre campos e floresta no Sul do Brasil, nos dois hortos na fazenda Santa Olga e Cerro do Batavi, município de São Gabriel;

Pragas e doenças

- Verificado “Programa de Proteção Florestal, Monitoramento de Pragas e Doenças”. Verificado quadro de estimativa de área afetada em há por monitoramento para os atributos no período de maio de 2010 a maio de 2015; Geada = 2744, Percevejo Bronzeado = 1455; Vento = 1206; Deficit Hídrico = 691; Erwinia Picidi = 531; mancha foliar = 345; Mal formação radicular = 327; Mato – competição = 294; Bacteriose Foliar = 241; Granizo = 190.
- Verificado a efetividade das ações mitigadoras implementadas, através das adequações genéticas específicas, como forma de combater/reduzir as injúrias decorrentes de pragas e doenças medidas no período de 2010 a 2015.
- Verificado o uso de controle biológico para percevejo, no qual a produção da vespa parasitóide do percevejo está sendo produzida pela unidade e Embrapa Florestas.



- Verificado treinamento realizado em maio e junho de 2015, junto aos terceiros que aplicam controle de formigas, objetivando o alinhamento nas técnicas de aplicação e a consequente redução do uso de sulforamida. Em face o pouco tempo da aplicação do treinamento, ainda não se pode verificar o nível de eficácia e redução do volume aplicado de sulforamida.

- Outra ação objetivando a melhoria da eficiência do uso do sulforamida, foi padronizar e incrementar o uso da aplicação na fase pré-corte.

Princípio 4

A organização CMPC, para verificação do atendimento ao princípio 4 (respeito às águas, ao solo e ao ar) deverá adotar no manejo florestal e nos demais programas de desenvolvimento tecnológico, práticas de gestão e operação florestal que considerem a conservação do solo, dos recursos hídricos e do ar. Na amostragem realizada, envolvendo as atividades operacionais e de gestão nas áreas operacionais incluídas no escopo da certificação, foram evidenciadas as seguintes informações abaixo relatadas:

- Verificado relatório da FEPAM, de junho de 2015, englobando os hortos de plantio de eucalipto: formosa, 187 ha; Ponta das Canas, 75,8 ha; Ferraria, com 327,4 ha; Terra Dura, com 95 ha; Sanga das Pedras, com 601,9 ha, e Quitéria, com 178,5 ha; com variações de 45 a 85% da área de plantio; Os dados de monitoramento das micro bacias apresentaram vazões medias de 0,4 a 1,1 mm/dia, sem correlação com a percentagem da área de plantios florestais, sendo reflexo, provável, das diferentes características de solo, clima, relevo e geologia. Verificado registros de monitoramento de recursos hídricos nas seguintes bacias:

- Bacia do Baixo Jacui;
- Bacia do Vacacai e Vacacai mirim;
- Bacia do Santa Maria;
- Bacia do rio Camaqua;



- Verificado os registros de monitoramento das vazões e acompanhamento da qualidade da água (3 x por ano);
- As amostragens são concentradas nos meses de verão em função do período de estresse hídrico, e nos julho e agosto, que são os meses mais chuvosos;
- Evidenciado a seleção de duas micro bacias para pesquisas experimentais. Terradura, no município de Eldorado do Sul, próximo a Guaíba e a micro bacia Horto Florestal Pontas das Canas, no município de São Gabriel, com medições de umidade do solo, nível de água subterrânea, medição de interceptação e interceptação pela serapilheira.

- Evidenciado os registros dos dados das Estacoes meteorológicas, com medições temperatura do ar, umidade, radiação, precipitação, velocidade e direção do vento.

- Verificado os Resultados: Fepam, em função de cumprimento de condicionante de licenciamento ambiental, LO.
- Verificado cumprimento do TAC para o ministério publico, de 12/10/2010, LI 740/2008, em relação ao Baixo Jacui, LI 1184/2008, referente a bacia do Camaquã, LI 1190/2008, referente as bacias Vacacai e Vacacai Mirim e LI 118 relatórios anuais, 5/2008, referente a bacia de Santa Maria.

- Verificado registros das informações de medições de vazões de períodos de seca e precipitação nas bacias Terra Dura e Pontas das Canas, comparando os plantios de eucalipto e áreas com pastagens. Verificado gráficos com registros de vazão dos água subterrânea nas bacias de Pontas das Canas e Terra Dura, com resultados nos 6 poços de monitoramento do lençol freático. Os dados apresentados levando em consideração o período de 2011 a 2015 não houve variação significativa entre os plantios de eucalipto e pastagens;

- Controle de Qualidade de água: Aguas superficiais: Terra dura e Ponta das Canas: Evidenciado os registros de pH, temperatura da água, cor, condutividade, dureza, sólidos totais, DBO5, oxigênio dissolvido, coliformes termo tolerantes, nitrato, nitrogênio amoniacal, fosforo, ortofosfato, chumbo, ferro, manganês, mercúrio, alumínio, cobre, zinco, cromo e fenóis, comparativo entre as bacias, com base no Conama 357. Ferro, manganês, alumínio, apresentaram valores fora do padrões do



Conama para ambos os cultivos de eucalipto e campo nativos utilizados para pastagens;

- Para águas subterrâneas foram evidenciados resultados de análises de água com os parâmetros evidenciados nos registros de pH, temperatura da água, cor, condutividade, dureza, sólidos totais, DBO5, oxigênio dissolvido, coliformes termo tolerantes, nitrato, sulfato, fósforo, chumbo, ferro, manganês, mercúrio, alumínio, cobre, zinco, cromo e fenois, comparativo entre as bacias, com base no Conama 396, para água subterrânea, com valores dentro das margens dos usos de água para agricultura;

Princípio 5

Para atender o Princípio 5, a organização CMPC deverá estabelecer uma sistemática de desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal. De forma mais específica, a organização deverá implantar uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais, bem como evidências dos benefícios da atividade florestal nos aspectos sociais, ambientais e econômicos. A organização também deverá incentivar programas de interesse comunitário, a fim de melhorar as condições de vida da comunidade local. Os critérios e indicadores a serem atendidos são os descritos em 3.5.1 a 3.5.2, que foram evidenciados na auditoria conforme as informações abaixo.

Evidências:

A CMPC possui diversos projetos sociais em andamento bem estruturados e maduros, foram selecionados alguns projetos para visita e coleta de evidências:

Fábrica de Gaiteiros

Parceria firmada com o Instituto Renato Borgetti onde é desenvolvido projeto de inclusão social valorizando a cultura gaúcha. Destinado a crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, existe há 6 anos e contempla 6 municípios gaúchos. Visitada a fábrica de gaiteiros em Barra do Ribeiro. Utilizam madeira de eucalipto na confecção das gaitas



de oito baixos (acordeão diatônico), instrumento musical tradicional do Rio Grande do Sul.

Projeto Educação

Distribuição anual de 230 mil cadernos escolares e 1.5 milhão de folhas de papel offset formato A4 para a rede pública de Ensino Fundamental de 42 municípios gaúchos. Foram mais de 8 milhões de estudantes beneficiados em 25 anos do projeto. Avaliação realizada em 50 % dos municípios contemplados revelou aprovação de 94% da iniciativa junto à comunidade escolar.

Mel de Eucalipto

A empresa viabiliza a colocação das colmeias nos plantios de eucalipto, garantindo a geração de renda aos apicultores, cerca de 8% do total do mel extraído (2,5 kg / caixa/ano) é revertido às escolas de educação especial (APAE) de 23 municípios gaúchos. Em 2013, 6564 kg de mel foram distribuídos para 2190 alunos beneficiados em 26 instituições beneficiadas em 24 municípios. Entrevistado em Eldorado do Sul, apicultor ex-presidente da Associação Apícola do Sul, com 240 caixas e representante de 30 apicultores da região de Arroio dos Ratos, Eldorado, Butiá e Minas do Leão.

Floresta é Vida

Visitada Escola Estadual de Ensino Básico Itororó em Guaíba. Evidenciadas diversas melhorias visuais ocorridas no período: grafiteagem nas paredes e muros com temas e personagens de livros infantis e ajardinamento do pátio, plantio de frutíferas e horta. Parceira estabelecida desde 2013 foram feitos dois aportes financeiros de R\$ 3500,00 / ano

Educação Ambiental GAC - Guaíba Associação de Canoagem

Através da prática da canoagem, contribui com iniciativas para melhor qualidade de vida dos praticantes e para proteção ambiental do lago Guaíba. Visitado projeto social GAC Guaíba Associação de Canoagem, em Guaíba. Iniciou em 1991 e a parceira com a CMPC começou em 2005. Repasse financeiro anual atual no valor de R\$ 16000,00. Participam 60 crianças e adolescentes. Realizam a coleta de resíduos no rio e nas ilhas. Evidenciado programa de atividades previstas para 2015.

PESC - Programa Educação para Saúde na Comunidade



Tem como finalidade, selecionar e apoiar com recursos financeiros projetos de saúde preventiva, nos municípios da base florestal. O PESC procura conscientizar a população sobre aspectos importantes para melhor qualidade de vida. São 5 municípios atendidos, com 8495 participantes em 42 eventos. Entrevistado o Secretário da Saúde de Butiá, relatou existir repasse de R\$ 8.000,00/ano para o programa de educação e promoção da saúde bucal das crianças até o quinto ano das escolas municipais e estaduais. O programa está sendo estendido para a comunidade rural. Este programa já está sendo conduzido com maior participação de recursos da Secretaria da Saúde.

Gaia Jovem

Visitado o Rincão Gaia, existe desde 1987, idealizado pelo ambientalista José Lutzenberger. São duas escolas de Pantano Grande beneficiadas com o projeto de cunho ambiental. Eco alfabetização, terapia ocupacional realizada em oficinas de educação ambiental, criação de hortas, produção de alimentos e reciclagem de resíduos orgânicos. Beneficia 45 crianças em ter 10 a 15 anos. A CMPC repassa R\$ 30 mil reais/ano.

Divulgação e Comunicação com as partes interessadas

Verificado no website da empresa, diversas informações relevantes relativas ao processo de comunicação e divulgação: resumo público do plano de manejo, relatório de sustentabilidade, campanhas sociais empreendidas. Evidenciados 2 exemplares da Folha Riograndense – Informativo de Relacionamento Comunitário números 11 (2014) e 12 (2015). Existem 3 edições distintas e customizadas para cada região de atuação: campanha, centro e metropolitana. Foi verificado que o resumo publico do plano de manejo foi enviado para mailing, composto de 1600 nomes.

Consulta as partes interessadas:

Entrevistados representantes da associação dos moradores de San Martin em Arroio dos Ratos. Relataram o bom relacionamento e atendimento de demandas com a CMPC. Evidenciado a comunicação prévia das atividades operacionais pela empresa e a disponibilização dos números de contato telefônico (0800.726.7333).

Entrevistado representante do STIEML – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Madeira e Lenha, em Butiá. Desde 1995, relatou buscarem a qualificação profissional florestal na região e curso de direção defensiva. Poucas



reclamações trabalhistas. Possuem PCMSO e PPRA e até relógio de ponto digital. Viabilizam diversos convênios: médicos (30), farmácias, laboratórios e dentistas (8). São 800 associados e os benefícios são estendidos para 3000 pessoas.

Projetos Sociais. Município: Cristal

- **Água Tratada é Saúde.** Em 2011 surgiu a demanda por gestão ambiental na área de saneamento, com o intuito de tratar poços que se consomem água, descontaminando esta água e tornando-a potável.

Fazendo esta pequena estação de tratamento e o sucesso que foi em Alto Alegre (região de Cristal), as escolas (duas na região e as duas atendidas) da área rural receberam o sistema e também está funcionando normalmente. Entretanto, o município realizou a implantação desses sistemas e não avisou que estaria em uso e a água estava saindo com cheiro e gosto de cloro e isto gerou uma insatisfação entre os usuários. A prefeitura então iniciou informações mais intensivas na região e nesse momento as reclamações foram sanadas, trazendo a satisfação da população local. Com o auxílio do apoio financeiro da CMPC foram comprados equipamentos de análise da água, tais: fluorímetro, clorímetro, equipamento de turbidez, equipamento de verificação de PH, equipamentos de áudio, som e notebook para as palestras de educação ambiental. Atualmente 605 pessoas estão sendo atendidas pelo projeto.

Projeto Fitoterápicos – Plante esta idéia!

O objetivo do projeto é ajudar idosos com pressão arterial desregulada, artrite, artrose, diabetes e mais algumas enfermidades comuns a terem melhoras na saúde através do uso de plantas medicinais. Lembrando que o tratamento alopata é feito em paralelo ao tratamento com plantas.

O projeto tem colaboração das secretarias municipais de Camaquã: Educação, Agricultura, Trabalho e Ação Social, escola municipal Chequer Buchaim, Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Emater – RS e CMPC. O projeto pode trabalhar com até 76 plantas (regulamentadas pela ANVISA), contudo nem todas foram trabalhadas pelo projeto. Oficinas com a comunidade são realizadas periodicamente, ex: desidratação, método de preparar o chá, xarope, dentre outros.



Evidências apresentadas pela equipe de auditores nas atividades de campo:

Viveiros de mudas. Verificado formulário de controle de qualidade de mudas expedidas do Horto Florestal, contendo da empresa prestadora de serviço.

Evidenciado registros de total de mudas avaliadas, registros de numero de caixas, quantidade de mudas não conformes, peso das mudas, % de mudas não conformes. Verificado registros de controle de qualidade de mudas expedidas com informações sobre tamanho da muda, numero de pares de folhas, rustificação e sistema radicular;

- Verificado documento sobre a revisão do controle de qualidade de mudas elaborado pela Gerencia de Planejamento e Desenvolvimento de Tecnologia Florestal;
- Verificado procedimento de controle de qualidade - Controle de Qualidade de Mu08das Expedidas - RSG - PSM 0080, de 08/09/2014;

Critérios 2.1, 2.3, 2.4 e 4.1

Colheita

Pantâno Grande, projeto 091, talhão 32A e 33 A. A CMPC é pioneira no país na terceirização das operações florestais, iniciando em 1991. Operação terceirizada pela Gaya serviços Florestais. O comprimento atual utilizado na colheita das toras é de 6,0 m e o diâmetro mínimo de 5 cm sem casca. O intervalo entre o corte e a retirada da madeira é de 240 dias. A madeira é toda descascada no campo. Operação ocorre 24 horas por dia em 3 turnos. Colheita totalmente realizada com recursos terceirizados. A empresa opera com 12 módulos de colheita, a Gaya atua com 3 módulos. Visitado o módulo 3 em Pantâno Grande, com produção media mensal da ordem de 44 mil m3. Na área em operação no momento da auditoria existiam apenas 3 harvesters e 1 forwarder. Visitado o trailer operacional, composto de área de vivência, escritório, banheiro e oficina.

Evidenciados: gestão a vista, tambores identificados da coleta seletiva, microplanejamento de colheita, mapa dos talhões, mapa das APP's, mapa de baldeio e licença ambiental de operação. 02417-2015-DL. Planilha de controle da temperatura de alimentos e diálogo diário de segurança. Funcionários utilizando EPI's. Kit de primeiros socorros, com medicamentos dentro da validade.

Entrevistados operadores de forwarder n. 07 devidamente habilitado, categoria 'C'.

Relatou realizar 20 viagens/dia.



Critérios 2.1 e 2.3 e 4.2

Silvicultura

Pantâno Grande, projeto 091, talhão 56. Empreiteira CARPELO.

Adubação manual, terceira manutenção realizada por 14 funcionários, 150g /planta, 200 kg/ha, dosagem 24-0-24, aplicação a lanço. Utilização correta de EPI's.

Ônibus de transporte dos funcionários, evidenciados: licença de viagens especiais SFT_550/205, validade 16/08/2015.

Evidenciados: DDS, controle dos registros da temperatura dos alimentos, controle de qualidade diário, mapas de campo, ordens de serviços e planejamento da sequencia das atividades de silvicultura.

Laudos de aferição: da balança, das trenas, cronômetro e anemômetro.

28/07: Solos; manutenção de estradas.

Verificados:

- IT-PSM 020: Adubação; IT PSM 0014: Preparo de solo. A empresa realiza o mapeamento de solos em suas áreas (disponível na rede); É efetuada a caracterização de solos (verificado relatório parcial Horto 282, fazenda Taquarembó, RS); Banco de dados de análise de solos da empresa: base para as recomendações de adubação (função do potencial produtivo x eficiência do genótipo).

- Ensaio de manejo de resíduos no solo realizado no Horto Minuano, RS. Estudo de fertilidade: exportação de nutrientes, UFV. Conservação de Solos: Ensaio de alterações de MO em função da alteração do uso, UFV (tese de doutorado). Estudo de perda de solo (comparativo entre diferentes tipos e coberturas de solo em várias regiões), UFLA (dissertação de mestrado, 2015).

- Procedimento P-PSM 0016: Manual de estradas (construção, manutenção e conservação de estradas e recuperação de áreas de empréstimo)

- Software Hidrus: Conservação de estradas florestais, UFV. Usado para calcular, dentre outros, o dimensionamento de sistemas de contenção de erosão em estradas.

- Relatório de adequação de estradas na CMPM de 2015. Atividades programadas e realizadas em 2014/2015.



28 e 30/07: Recuperação de áreas degradadas (Princípio 3; critérios 3.2, 3.5)

Verificados:

- Procedimento P-PSM 0019: Manual de manejo para conservação de áreas protegidas; IT – PSM 0011: Operações de manejo ambiental.

- Plano de recuperação de áreas degradadas (reserva legal e APP). A prioridade de restauração (plantio, adubação e coroamento de regeneração natural e retirada de fatores de degradação) das áreas ocorre em função de licença ambiental, TAC, e áreas de alto valor. Em 2014 era prevista a recuperação de 1.974,59 ha sendo efetivamente trabalhados 1.529,56 ha. Em 2015 é previsto o trabalho de recuperação em 1.811,76 ha sendo efetivamente trabalhados até julho 1073,24 ha.

- Resultado do monitoramento de plantio de nativas realizados em 2013/2014 em áreas de APP. O índice de sobrevivência foi de 67,5% e de desenvolvimento 71,45%. Os principais fatores de danos às mudas foram: mato competição, geada e gado.

- Relatório do programa de recuperação da cobertura florestal em áreas protegidas, julho de 2015, referente às atividades desenvolvidas em 2014.

- Verificado em campo no horto Coxilia Grande (AI-340), município de Pantano Grande, o plantio de mudas nativas em áreas de recuperação de APP. Foram verificadas 03 áreas plantadas entre 2014/15 com mudas dispostas em forma de núcleos (05 plantas em cada núcleo) com uma densidade de 40 núcleos por hectare. O desenvolvimento e sobrevivência das mudas verificadas são satisfatórios. Em 2014 foram plantadas 74,70ha e em 2015 38,31 ha.

- 29/07: Silvicultura (Horto Aldo Sani – talhão 324 A - adubação)

Verificados:

Atividade realizada empregando aproximadamente 38 funcionários da contratada Carpelo; trabalhadores utilizam os EPIs obrigatórios e estão conscientes das questões ambientais e de saúde e segurança.

- IT/PSM-020: Implantação de Florestas: Adubação de manutenção

- Ordem de serviço 3313: 200Kg de adubo por ha.

- Registro de monitoramento da adubação de manutenção corretiva de julho/2015.

Dentro do limite de tolerância de 200g +/- 5% .



- Ônibus de transporte de funcionários placa CNI 2139: RENAVAM 2015; Laudo de inspeção técnica veicular número 20994-91 (veículo aprovado); Licença de viagens especiais DAER, válida até 01/09/2015; CNH do motorista José Carlos, categoria AD, válida 15/08/2016.
- Controle de registros de temperatura de alimentos de julho/agosto de 2015 (OK)
- Funcionários entrevistados conscientes de suas responsabilidades e dos princípios e critérios do Cerflor.

- 29/07: Silvicultura (Horto Colorado – talhão 61 A - plantio)

Verificados:

Atividade realizada empregando aproximadamente 30 funcionários da contratada Carpelos; trabalhadores utilizam os EPIs obrigatórios e estão conscientes das questões ambientais e de saúde e segurança.

- IT/PSM-001: Implantar Floresta: Controle de insumos (mudas plantadas)
- Avaliação de Plantio de julho/2015: Itens verificados: espaçamento, profundidade, substrato exposto, muda não firme, muda inclinada, cova falha, muda quebrada, etc... Os valores observados estão dentro do limite de tolerância de 5%.

- Ônibus de transporte de funcionários placa KJF1829: RENAVAM 2015; Laudo de inspeção técnica veicular número 26947-60 (veículo aprovado); Licença de viagens especiais DAER, válida até 06/10/2015; CNH do motorista José Luiz, categoria D, válida 25/06/2017.
- Controle de registros de temperatura de alimentos de julho/agosto de 2015 (OK)
- Funcionários entrevistados conscientes de suas responsabilidades e dos princípios e critérios do Cerflor.

- 30/07: Colheita (Talhão 20ª - Horto Butiá)

Verificados:

- Atividade de corte e baldeio de madeira realizada pela empresa ZAF com 04 Harvester e 02 Forwarder, caminhão oficina, trailer de vivência; 46 pessoas trabalhando em 03 turnos de 08 horas. Funcionários entrevistados conscientes de suas responsabilidades e dos princípios e critérios do Cerflor.
- MT/PSM-003, revisão 02: Manual de colheita florestal.
- IT/PSM-0013, revisão 01: tratamento de resíduos sólidos no manejo florestal.
- PO/GSS-0006, revisão 01: Uso de EPIs na área florestal.



- Relatório APP de colheita – Projeto 026 - Butiá: descrição da vegetação na área de corte e restrições.
- Licença de Operação FEPAM número 07032/2012-DL, válida ate 12/11/2016.
- IT-PSM 0010, revisão 01: Controle da qualidade das atividades de colheita: Qualidade do descascamento (máximo 5%), altura de corte (máximo 10%) e comprimento do torete (máximo 10%). Desvios tratados com análise de causa, ação corretiva, responsável e prazo.
- Registros de controle de qualidade da madeira derrubada entre 01 e 29/07/2015: Qualidade do descascamento, altura de corte e comprimento do torete. Resultados dentro do limite máximo admissível.
- Caminhão refeitório/oficina placa IVX7485, Renavam 2015 número 01018967602; CNH-D do motorista Leonir Pedro Cemin válida até 29/04/2019 (curso MOP descrito, válido até 29/05/2020).

Projeto 589 – Fazenda Paraíso – Talhão 07A – Área Arrendada

Processo: Silvicultura – Atividade – Plantio

- Verificado ordem de serviço sob n. 3342 período de plantio 01/07 a 31/07- área 60,43 há – quantidade demudas previstas 80.553 mudas.
- Nota fiscal sob n. 1709 emitida em 27/07/15 – 80.000 mudas – clone 32864. Vide RNC
- Verificado IT – PSM 0001 ver: - Instrução de Trabalho – PSM – Implantar Floresta. Verificado as definições das metodologias da operação de plantio manual.
- Verificado IT-PSM 0015 ver: 1 Instrução de trabalho. Verificado a descrição das metodologias de controles e monitoramentos para as atividades de silvicultura.
- Verificado mapa da área fornecido pelo cadastro e atualizado em 09/04/2015, no qual apresenta legenda com as identificações de acesso, APP e reservas legais, vegetação nativa e áreas operacionais com as especificações atribuídas para as implementações definidas.
- Verificado registro de controle da temperatura das refeições servidas no período de 07/07 a 27/07.-->OK
- Verificado CNH do motorista do ônibus placa IEY 4961, CNH sob n. 0347579804 com validade até 21/01/17 Cat D.
- Verificado registro de inspeção Check List de segurança do ônibus em tela nos períodos do dia 01 a 28/07/15.



- Verificado que a água utilizada para consumo humano pelos operadores da frente de plantio, provem das suas casas. Verificado as contas de água dos colaboradores matricula 12321; 11222.
- Verificado Certificado de registro no Recefitur sob n. 001512/2013 com validade até 15/12/16.
- Verificado Certificado no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem sob n. 15122 em 24/01/2015.
- Verificado as condições de segurança do ônibus em relação a piscas, faróis, freios, sinal de ré, extintor, cintos de segurança, sinalizações aplicáveis.
- Verificado a conformidade da área de vivencia no cumprimento da NR-31.
- Verificado caixa de primeiros socorros, lista de medicamentos e prazo de validade dos medicamentos aplicáveis.
- Verificado IT-PSM 0006 ver: 1 – Implantar Floresta. Verificado as definições e metodologias para execução controlada e segura do abastecimento por comboio
- Comboio placa IPN 0367 – caminhonete comboio que executa o abastecimento de combustíveis e óleo. Verificado os controles e condições gerais do referido veiculo.
- Verificado registro de DDS realizados no período de 01 a 28/07/15.
- Verificado Check List do equipamento TP 82, TP79, TP 88, tratores de pneu locados na atividade na subsolagem no período de 01 a 27/07

Projeto 589 – Horto Paraíso – talhão 30A

Processo: Colheita - Atividade colheita mecanizada, executada pela terceira Florestal Barra.

- Verificado que a referida frente de trabalho esta operando com 4 harvester e 3 forwarder.
- Verificado Programa de corte operacional, no qual projeta uma floresta com idade de 8,67 anos, em uma área de 83,64 há com volume total estimado 33,263 m³.
- Verificado o mapa das áreas, delimitando as áreas de colheita, APP e Reserva legal. Verificado que as áreas com restrições como APP e reserva legal, quando possuem plantio irregular nestas áreas, estes são apontados no “Relatório de Demarcação e Sinalização de APP em colheita.
- Verificado o aterramento do modulo de apoio da colheita, contendo área de vivencia, segregação de resíduos gerados, gerador com contenção para o combustível



relacionado, sinalizações de áreas de manutenção, estacionamento do comboio, disponibilidade de água potável gelada, banheiros e refeitório.

- Verificado a caixa box contendo as refeições que serão servidas, possuindo armazenamento adequado e térmico adequado. Verificado o registro de controle sobre as temperaturas das refeições servidas no período de 01 a 28/07/15.

- IT- PSM 0006 ver: 01 – Transporte de produtos perigosos. Verificado as definições dos controles e sistemática de monitoramento e operação do comboio de abastecimento de óleo diesel e óleos lubrificantes, placa IKX 7844.

- Verificado RSG- GSS_0013 ver: 01 – Análise de acidentes e incidentes com prestadores de serviço.

-0 Verificado IT-PSM-0013 ver: 02 – Tratamento de resíduos sólidos do manejo florestal. Definido os controles e monitoramentos e práticas operacionais para a segregação e armazenamento dos resíduos gerados.

- P_SM-0003 ver: 02 – Manual de colheita florestal. Verificado a conformidade das definições operacionais relacionada às atividades de entalhe direcional, traçamento, colheita em áreas acidentadas e declivosas, picada, abertura de segurança, desgalhamento, baldeio, empilhamento e ordenamento de toras, derrubada e descasque.

- Verificado registro de controle da qualidade da atividade de derrubada e procedimento de descasque no período de 1 a 28/07 relacionado ao equipamento FB 32.

- Verificado a operação da Harvester FB32 no qual apresentou conformidade nos itens críticos de segurança e operação, tais como, funcionamento de faróis, sinal sonoro de ré, rádio, extintores, cintos de segurança, uso de EPIs pelo operador, ausência de vazamentos, integridade das facas e conjunto de cabeçote.

- Verificado inspeção do vaso de pressão VP-02 – ar comprimido realizado em 07/15 e ART recolhida.

- Verificado registro de treinamento sobre o MOOP do motorista do comboio realizado em 09/12/14 com 32 horas de carga horária, CNH sob n. 032335339104 com vencimento em 07/03/19.

- Verificado o compartimento da oficina do módulo florestal, verificado as adequações dos equipamentos rodantes junto a NR-12, NR13 e os controles aplicáveis. Verificado FISPQ e ficha de emergência do lubrificante LIT HP HV ver:03 e Óleo Lubrax 68 RANDO OR HD 68. Verificado check list preventivo da Harvester FB 32 em 29/07/15.



**Projeto 567 – Horto Florestal Vó Julica – talhão 2A e 1A –
Atividade preparo de solo – subsolagem com adubação – 01 maquina esteira e
01 skider. Atividade executada pela terceira denominada Mundial**

- Verificado IT-PSM 0014 ver: 01 – Preparo de solo com adubação mecanizada. Verificado as definições de controles e monitoramentos, assim como os detalhamentos
- Verificado a conformidade da área de vivencias, no qual possui estruturas de refeitório, banheiro, agua para limpeza, segregação dos resíduos gerados.
- Verificado mapa da área com as legendas pertinentes identificando os aspectos e características pertinentes ao controles e mitigação dos impactos das atividades. Mapa gerado em 03/07/15.
- Verificado ordem de serviço sob n. 3306 período de 01/07 a 31/07/15. Para o talhão 01A a área total corresponde a 32,3 há no qual será aplicado a NPK 10/27/10 na quantidade de 300Kg /ha, no qual a quantidade total para o talhão será 9696 Kg.
- Verificado a conformidade do armazenamento do fertilizante.
- Verificado NF sob n. 102867 emitia em 29/07/15 referente a 11 Ton. Verificado a FISPQ do insumo sob n.14 revisão em 31/08/05.
- Verificado registro de check list do caminhão de apoio placa DSK 2968 nas datas de 27 a 30/07/15.
- Verificado registro de treinamento dos operadores da maquina esteira e skider realizado em 27/07/15. DDS realizado em 27/07/15 abordando o tema “Inspeção de Equipamentos”;
- Verificado a identificação dos aspectos e impactos relacionados às atividades em tela, no qual são avaliados e controles aplicáveis foram estabelecidos.
- Registro de avaliação da qualidade da atividade de subsolagem com adubação mecanizada no período de 01 a 29/07/15.
- Verificado o estado geral dos itens de segurança do equipamento placa DSK 2968 .
- Verificado teste de fuligem, (emissões atmosféricas), do equipamento 850J, realizado em julho de 2015.

Projeto 567 – Vó Julico – talhão 04C – Atividade – Aplicação de Pré-emergente – executado pela terceira Tecnoflorest.



- Ordem de serviço sob n. 3302 válida para o período de 01 a 31/07/15. Área total do talhão 17,56ha – dosagem 1,36 litros por há, total previsto 23,35 litros.
- Verificado IT-PSM-003 ver: 1 – Trato Cultural. Verificado a conformidade das definições relacionadas aos padrões operacionais aplicáveis, controles e monitoramentos pertinentes e aplicáveis.
- Verificado a aprovação do CA 31144 do macacão utilizado na aplicação e manuseio dos químicos na referida atividade. ->O
- Verificado IT-PSM-0015 ver: 01 – Sistema de verificação. A verificação define para este tipo de solo 5% de desvio
- Verificado receituário agrônomo do produto Goal 240 BR son n. 264735 emitido em 20/03/15, no qual descreve as dosagens e medidas iguais ao descrito na OS. Verificado CREA responsável sob n. 134802.
- Verificado mapa da área em tela no qual segue a revisão em 19/03/15, no qual identificam as APPs, RLs e Fragmentos de vegetação nativa e acessos de forma fiel ao encontrado em campo.
- Verificado FISPQ do produto utilizado GOALBR ver: 04 28/03/07. Verificado a ficha de emergência.
- Verificado caixa de primeiros socorros e lista de controle descrevendo os itens e prazo de validade dos mesmos.
- Verificado a aprovação do CA 31144 do macacão utilizado na aplicação e manuseio dos químicos na referida atividade.
- Verificado registro na ANP sob n. 456001 relacionado a empresa Tecnoforest, referente a coleta para reciclagem de óleo proveniente dos equipamentos alocados na silvicultura.
- Verificado a LO sob n. 02396/2014-DL relacionado a empresa Industria Petroquímica do Sul, no qual recebe o óleo usado para reciclagem (re-refino).
- Verificado registro emitido pela Fepam sob n. 00780/2015 com validade até 12/02/19, relacionado as placas dos veículos autorizados para transporte de óleo usado para re-refino, aplicado ao veículo rastreado Placa ICD 9209.
- Verificado registro de entrega de EPIs da terceira Mundial para os colaboradores matrícula 3102146606; 8081344478; 1110958426.

- Proteção da Floresta. Evidenciados o PCE – Plano de Controle de Emergências – PCE Florestal P - GSS 0034, validade de 09/10/2016, o qual estabelece toda a



proteção de todas as áreas de influência da CMPC. Na CMPC os Incêndios são mais comuns de novembro a maio. E esse controle é feito, também por equipes em viaturas pequenas fazendo a cobertura das áreas da CMPC. Existe o CAE – Central para atendimento a emergência, onde os números de emergência são 0800 726 7333 ou (051) 2139 7333. Não é significativo o roubo de madeira na região, contudo todas as ocorrências são computadas. Todas as informações referentes a emergência chegam nos números acima descritos.

Evidenciados os documentos: Relatório de Emergência na Área Florestal

Data 05/01/2015. Área atingida – 32ha 4ha de nativa, com BO Órgão 151921, ocorrência 8/2015, não tiveram vítimas, nível médio. AI 111 – Cambara II – talhões 04-A, 03B, 02 – A, 03 – A, 05 – B. A reunião de análise foi no dia 12/01/2015 – resumo das informações, tratativas, se foi efetivo, tempo de atendimento e finalização;

- Simulado de Emergência realizado em 09/03/2015. Objetivo: Verificar a resposta das torres de e pronto atendimento da equipe de brigada. Conclusões: quantidade de fumaça não foi eficiente para a verificação imediata do incêndio pelas torres de vigilância. Quando do início da próxima temporada será feita a verificação e a correção no sistema de cruzamento com o ajuste dos goniômetros.

Taxa de frequência de acidentes empregados prestadores PSM (produzindo servir madeira) de 7,97% florestal.

Gestão da Empresa Prestadora de Serviço - EPS

O departamento RH, para controle de treinamentos das EPS's pedem o "Planejamento Anual de Treinamentos". Para evidenciá-los são solicitados registros destes treinamentos e conteúdo dos mesmos. Abaixo seguem algumas solicitações obrigatórias do RH para controle mínimo de informações a serem passadas pela EPS aos seus funcionários:

Planejamento anual de treinamento (matriz de treinamento contendo tudo o que a EPS realiza em treinamentos com os seus funcionários). São exemplos de obrigatoriedade: integração, política da empresa, visão da empresa, normas de certificação (Cerflor e/ou FSC, ISO's, NR's, dentre outras cabíveis a atividade florestal), procedimentos para a realização das atividades, direção defensiva. As NR's e seus cumprimentos são controlados pelo setor de segurança, tanto em campo quanto documental.



EPS – Carpeló. Evidências dos treinamentos realizados dentro do planejamento anual (janeiro a junho/2015). Foram evidenciados os documentos abaixo que comprovavam os treinamentos realizados em 2015: Ata da CIPATR; Treinamento de Uso de EPI; Listas de integração (temas abordados: política da empresa, segurança, meio ambiente, cuidados pessoais, dentre outros). Lista de treinamentos para uso de herbicida (utilização, procedimento para manuseio, colocada e retirada de roupa – cerca de 5 novos funcionários fizeram o treinamento).

- EPS – Floresul. Evidências enviadas pela prestadora de serviço para comprovação dos treinamentos realizados até junho/2015). Estes treinamentos ocorreram em diversos momentos de janeiro a junho de 2015. Integração (temas abordados: política da empresa, segurança, meio ambiente, cuidados pessoais, dentre outros). Ocorre uma vez ao mês. DDS's ou DSS pelo menos uma vez por semana e quando ocorre mudança de atividade em campo também é reforçada a questão de segurança e procedimento da atividade. Ergonomia; Segurança; EPI; Direção Defensiva; Curso MOPP; Segurança na aplicação de herbicidas; Operação com guindastes; Operação com motosserra.

As cobranças para EPS ocorrem duas vezes ao ano (jan e julho/2015). Para 2016 o RH está com o projeto para melhor avaliar a eficácia dos treinamentos, através de uma nova matriz de treinamento/eficácia, onde serão incentivados o uso dos sentidos dos funcionários, análise sensorial, dentre outros para avaliação dos treinamentos realizados.

Atividade de campo: Empresa prestadora de serviço – Tecnoflorest. Operação de Silvicultura (Talhão 157 – Cerro Coroadó/ Região de São Gabriel). Atividade: Adubação de Base.

Verificado que o procedimento que rege esta atividade é a IT – PSM 0020: Manual de Silvicultura, validade do documento: 22/08/2016. Evidenciado em campo a planilha de Ordem de serviço para a área auditada, tal ela: OS nº 3308, com validade de 01/07/2015 a 31/07/2015. Apenas 1/8 do planejado foi executado, pois no estado do Rio Grande do Sul este mês de julho foi extremamente chuvoso, inviabilizando assim a atividade.



Os funcionários acima citados comentaram sobre suas atividades e todos seguem o procedimento da atividade IT – PSM 0020. Todos os funcionários relataram receber alimentação de qualidade, os salários em dia, ter plano de saúde e receber cesta básica (até o 5º dia útil de cada mês).

Evidenciado o uso de Equipamentos de Proteção Individual pelos entrevistados. Todos confirmaram o recebimento dos EPI's e troca quando necessário. Mesmo não estando em atividade de aplicação de herbicida ou qualquer outro produto químico perigoso, todos os entrevistados relataram ter feito o curso da NR31 e atuam na atividade quando necessário.

Evidenciado treinamento para o início da atividade de adubação manual realizado em 28/07/2015, com o assunto: Distância e profundidade bem como cuidado com adubo exposto (26 funcionários realizaram este treinamento). Tratorista da atividade de Adubação de Base: Luiz Antônio Dorneles Nunes – Tratorista.

Na atividade de Adubação Manual existe a máquina florestal para carregar os bags de adubo, onde fica próxima a operação.

Evidenciado o check-list (RQ – 005: Formulário Check-list de Máquinas; Máquina 81, equipe 17; julho/2015) para verificação do estado operacional da máquina e boletim mensal de tratores e máquinas referentes ao mês de julho/2015. Verificado: check-list quanto boletim mensal de tratores e máquinas. Nesses, não ocorreu nenhuma não conformidade no mês de julho/2015 para este maquinário.

Verificado registro: Adãozinho Filho Studier da Fontoura – Motorista do Ônibus. Verificado o ônibus que transporta os funcionários da Tecnoflorest em condições de trânsito, cinto de segurança e bancos em bom estado. Evidenciada a CNH (carteira nacional de habilitação), de nº 03785084686, validade 09/10/2017. Categoria AD.

Verificado o CVRL do ônibus de nº 011388729738, exercício 2015, placa LRJ 1798. Antes do início da atividade o motorista do ônibus verifica óleo, água, luz, testa freios e somente após este check-list o mesmo começa sua atividade do dia.



Evidenciados os seguintes documentos para atendimento: PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), da EPS Tecnoflorest com vigência 2014/2015. PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da EPS Tecnofloresr com vigência 2014/2015.

Evidenciado: Para ajudante florestal os exames requeridos são: audiometria, exame clínico, hemograma, uréia, creatinina, TGO e TGP, Espirometria, Acido Hipúrico, Hemograma e EPF.

Evidenciado ASO (periódico) do funcionário Flávio Augusto dos Santos Saraiva – Ajudante Florestal, com conclusão de apto e finalizado em 15/12/2015.

Evidenciado ASO (periódico) do funcionário José Alencar Bitencourt Santos – Ajudante Florestal, com conclusão de apto e finalizado em 24/04/2015.

Evidenciado ASO (periódico) do funcionário Adriano de Jesus Rangel Pereira – Ajudante Florestal, com conclusão de apto e finalizado em 12/03/2014.

Evidenciado ASO (periódico) do funcionário Emerson de Jesus Rodrigues Correia – Ajudante Florestal, com conclusão de apto e finalizado em 15/12/2014.

Evidenciado ASO (periódico) do funcionário Flabiano Lemos – Ajudante Florestal, com conclusão de apto e finalizado em 17/12/2014.

Evidenciado os certificados de treinamento em NR31 – 31.8 (Agrotóxicos, Adjuvantes e Produtos Afins) para os funcionários da silvicultura abaixo relacionados (Todos os cursos com carga horária de 20h):

Adriano de Jesus Rangel Pereira – Ajudante Florestal, realizou o curso em 04, 05 e 06/09/2013. O treinamento foi realizado por ALS – Segurança do Trabalho

Flabiano Lemos - Ajudante Florestal, realizou o curso em 04, 05 e 06/05/2015. O treinamento foi realizado por SITIEML (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de extração de madeira e lenha).

José Alencar Bitencourt Santos – Ajudante Florestal, realizou o curso em 15, 16 e 17/04/2015. O treinamento foi realizado por SITIEML (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de extração de madeira e lenha).

Emerson de Jesus Rodrigues Carreira - Ajudante Florestal, realizou o curso em 04, 05 e 06/05/2015. O treinamento foi realizado por SITIEML (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de extração de madeira e lenha).

Luiz Antônio Dorneles Nunes - Tratorista, realizou o curso em 04, 05 e 06/05/2015. O treinamento foi realizado por SITIEML (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de extração de madeira e lenha).



Verificação de ASO's dos funcionários, para atendimento: Flabiano Lemos - Ajudante Florestal; Flávio Augusto dos Santos Saraiva – Ajudante Florestal; José Alencar Bitencourt Santos – Ajudante Florestal; Luiz Antônio Dorneles Nunes – Tratorista; Adriano de Jesus Rangel Pereira – Ajudante Florestal; Emerson de Jesus Rodrigues Carreira - Ajudante Florestal.

- Armazenamento de resíduos:

Princípio / Critérios: 1.1; 1.3; 4.4

Evidenciado o documento IT-PSM 0013: Tratamento de Resíduos Sólidos no Manejo Florestal, versão 2, vigência: 06/07/2015, estabelecido com o objetivo de estabelecer os procedimentos e responsabilidades a serem adotados para classificar, identificar, direcionar, armazenar e separar os resíduos gerados nas atividades florestais da CMP Celulose Riograndense Ltda.

Evidenciado no item 5 - Disposições Gerais, o estabelecimento de respectivos critérios operacionais e ambientais relativos à gestão de resíduos, conforme seguem:

- Item 5.1 - Lixo Seco;
- Item 5.2 - -Resíduos Perigosos;
 - a) 5.2.1-Embalagens de Agrotóxicos;
 - b) 5.2.2-Pilhas e Baterias;
 - c) 5.2.3-Resíduos Contaminados com Derivados de Petróleo
- Item 5.3 - Sucata Metálica;
- Item 5.4 - Lixo Orgânico;
- Item 5.5 - Lixo Não Reciclável;
- Item 5.6 - Lixo Não Reciclável;
- Item 5.6 - Restos de Construção;
- Item 5.7-Pneus.

Evidenciado no item 6 - Disposições Específicas, o estabelecimento de respectivos critérios operacionais e ambientais, relativos à:

- Item 6.1 - Transporte de Resíduos Perigosos;
- Item 6.2-Tratamento de Resíduos Descartados pela Comunidade nos Hortos Florestais;



- Item 6.3 - Avaliação da Coleta Seletiva;
- Item 6.4 - Não Conformidades.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Controle de Recolhimento das Embalagens Contaminadas com Agrotóxicos (04/12 GRS-027)", conforme exemplos de evidências:

- Nota Fiscal: 979073, Produto: Scout, quatro caixas, 16 sacos plásticos, data: 30/05/2015, Local de Origem / Horto; Pedra Alta, Empresa Responsável pela Geração: Carpelo SA;
- Nota Fiscal: 97745, Produto: Formicida, dez caixas, 40 sacos plásticos, data: 18/05/2015, Local de Origem / Horto; Limoeiro, Empresa Responsável pela Geração: Carpelo SA;
- Nota Fiscal: 97581, Produto: Scout, duas caixas, 08 sacos plásticos, data: 26/05/2015, Local de Origem / Horto; Limoeiro, Empresa Responsável pela Geração: Carpelo SA.

Evidenciado Manifesto para Transporte de Resíduo Nº 1446, Anexo II - Conforme Portaria FEPAM Nº 034/2009, Empresa: Transportadora: Carpelo SA, Nº LO: 03404/2014, Veículo Placa: IVQ 0645, Unidade de Destinação Intermediária: CMPC Celulose Riograndense Ltda., data do recebimento: 29/06/2015.

Evidenciado Planilha relativa ao controle de resíduos perigosos, contemplando respectivas informações relativas à: Empresa Geradora,, Data do Recolhimento, Horto Florestal, MTR, Nº da Nota Fiscal, Tipo de Resíduos, (Produto Perigoso), Quantidade de Caixas, Sacos, Motorista Responsável, e Observações.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos às empresas Carpelo SA, Tecnoflorest - Agroflorestal Ltda. - ME, e Floresul Manutenção Florestais.

Evidenciado respectivos "Manifesto para Transporte de Resíduo, Anexo II - Conforme Portaria FEPAM Nº 034/2009", conforme exemplos de evidências:

- Nº 1492, Resíduos contaminados com derivados de petróleo, Geração: Horto Florestal Limoeiro, Empresa: Gaya Serviços Florestais Ltda., Município: Rio Pardo, Quantidade: dois tonéis, Código ONU: 3077, Empresa Transportadora: Floresul Manutenção Florestais, LO Nº 2041/2013, Veículo Placa: JSJ 3321, data: 01/07/2015;
- Nº 1493, Resíduos contaminados com derivados de petróleo, Geração: Horto Florestal Colorado, Empresa: Zaf, Município: Butiá, Quantidade: seis tonéis, Código



ONU: 3077, Empresa Transportadora: Floresul Manutenção Florestais, Nº LO; 2041/2013, Veículo Placa: JSJ 3321, data: 02/07/2015.

- Nº 1601, Resíduos contaminados com derivados de petróleo, Geração: Horto Sanga das Pedras, Empresa: Gaya Serviços Florestais Ltda., Município: Pantano Grande, Quantidade: um tonel, Código ONU: 3077, Empresa Transportadora: Floresul Manutenção Florestais, Nº LO; 2041/2013, Veículo Placa: JSJ 3321, data: 21/07/2015.

Evidenciado respectivos Manifesto para Transporte de Resíduo Nº 1302, relativo à entrega de embalagens vazias de agrotóxicos, conforme segue:

- Destinatário: Associação de Revendedores de Defensivos Agrícolas da Região Sul, Município: Capão do Leão, LO Nº 4464/2013 - DL(4), Empresa Transportadora: ATR LOG Logística e Transporte Ltda., Nº LO 6611/2013, Veículo placa: IKX 7406, data de expedição: 22/05/2015.

Evidenciado Comprovante de Devolução de Embalagens Vazias de Agrotóxico Nº 7263, data do recebimento: 09/06/2015, conforme segue:

- 251,0 embalagens plásticas laváveis, 5 l;
- 2.473 kg de caixas de papelão;
- 9.892,0 unidades de sacos plásticos de 5 kg.

Evidenciado NFE Nº 1067, emitida por ATR LOG Logística e Transporte Ltda., e relativa ao serviço de transporte,

Evidenciado DANFE Nº 000.098.137, emitida por CMPC Celulose Riograndense Ltda. em 22/05/2015.

Evidenciado respectivos Manifesto para Transporte de Resíduo Nº 1254, relativos à entrega de embalagens vazias de agrotóxicos, conforme seguem:

- Destinatário: Associação de Revendedores de Defensivos Agrícolas da Região Sul, Município: Capão do Leão, LO Nº 4464/2013 - DL, Empresa Transportadora: ATR LOG Logística e Transporte Ltda., Nº LO 6611/2013, Veículo placa: IKX 7406, data de expedição: 12/012/2015.

Evidenciado Comprovante de Devolução de Embalagens Vazias de Agrotóxico Nº 6844, data do recebimento: 12/12/2015, conforme segue:

- 10344 embalagens plásticas flexíveis, 5 kg;
- 2.586,0 kg de caixas de papelão 4 l;
- 832,0 embalagens laváveis, 5 l.

Evidenciado NFE Nº 736, emitida por ATR LOG Logística e Transporte Ltda., e relativa ao serviço de transporte, 15/12/2015.



Evidenciado Licença de Operação Nº 4464/2013-DL, emitida por FEPAM - Fundação Estadual de proteção Ambiental, emitida em 03/09/2013 e válida até 03/09/2017, e relativa à: AREDESUL -Associação de revendedores de Defensivos Agrícolas da Região Sul.

Evidenciado Licença de Operação Nº 06611/2013 - DL, Processo Nº 26090-05.67/12.7, emitida por FEPAM - Fundação Estadual de proteção Ambiental, emitida em 24/12/2013 e válida até 08/05/2016, e relativa à: ATRLOG Logística e Transporte Ltda., para transportar produtos Classes 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 9, conforme Resolução Nº 420 de 31/05/2015 da Agência Nacional de Transportes Terrestres, e Resíduos Classe I conforme NBR 10004 e NBR 13221 da ABNT.

Evidenciado respectiva "Declaração", emitida em forma anual (13/04/2015) conforme diretrizes estabelecidas no item 5.7 - Pneus do documento IT-PSM 0013: Tratamento de Resíduos Sólidos no Manejo Florestal, versão 2, e relativa à destinação de pneus inservíveis, conforme exemplo de evidência:

- Entrega de 40 pneus inservíveis pela empresa Bretschneider Serviços de Consultoria e Assessoramento Ltda., no período de 24/07/2014 a 13/04/2015, entregues inicialmente na empresa João Lara Pneus Ltda., a qual por sua vez destina para a empresa Mazola Comércio Logística e Reciclagem Ltda., devidamente conveniada à Associação Recinaclip, a qual os destina de maneira ambientalmente adequada de acordo com a legislação ambiental vigente. (Resolução CONAMA Nº 416/09).

Evidenciado respectivos registros Controle de Destinação de Pneus, Bretschneider Serviços de Consultoria e Assessoramento Ltda., conforme exemplos:

- 01/07/2015, Quantidade: 146 pneus, Destino: Mazola Comércio Logística e Reciclagem Ltda.;
- 07/04/2015, Quantidade: 64 pneus, Destino: Mazola Comércio Logística e Reciclagem Ltda.;
- 04/08/2014, Quantidade: 116, Destino: Mazola Comércio Logística e Reciclagem Ltda.;
- 07/03/2014, Quantidade: 112, Destino: Mazola Comércio Logística e Reciclagem Ltda.



Evidenciado que as trocas de óleo somente são efetuadas em empresas autorizadas mediante revisão ou programação. Evidenciado Controle de Destinação de Pneus, conforme exemplos de evidências:

- 05/06/2015, Local de Destinação: CBL Comércio e Reciclagem de Borrachas, 32 unidades, LO 04960/2011, Validade: 29/08/2015;
- 19/02/2015, Local de Destinação: CBL Comércio e Reciclagem de Borrachas, 35 unidades, LO 04960/2011, Validade: 29/08/2015;
- 26/03/2015, Local de Destinação: CBL Comércio e Reciclagem de Borrachas, 22 unidades, LO 04960/2011, Validade: 29/08/2015;
- 02/04/2015, Local de Destinação: CBL Comércio e Reciclagem de Borrachas, 32 unidades, LO 04960/2011, Validade: 29/08/2015;
- 04/05/2015, Local de Destinação: CBL Comércio e Reciclagem de Borrachas, 17 unidades, LO 04960/2011, Validade: 29/08/2015;
- 05/06/2015, Local de Destinação: CBL Comércio e Reciclagem de Borrachas, 14 unidades, LO 04960/2011, Validade: 29/08/2015.

Evidenciado respectivos registros relativos à destinação de óleo lubrificante usado ou contaminado, conforme exemplos de evidências:

- Certificado de Coleta de óleo Usado ou Contaminado Nº 85750, emitido por Lwart Lubrificantes Ltda., emitido dia 23/01/2014, 900 Litros, Empresa: Scapini Transporte e Logística Ltda., LO Lwart Lubrificantes Ltda.: 2025, Vencimento: 14/01/2019.

Evidenciado Controle de Destinação de óleo Usado, conforme exemplos de evidências:

- 26/06/2015, Lwart Lubrificantes Ltda.: 900 litros;
- 14/05/2015: Lwart Lubrificantes Ltda., 600 litros;
- 01/04/2015, Lwart Lubrificantes Ltda., 500 litros;
- 06/03/2015, Lwart Lubrificantes Ltda., 800 litros;
- 20/02/2015, Lwart Lubrificantes Ltda., 800 litros;
- 09/01/2015, Lwart Lubrificantes Ltda., 900 litros.

Evidenciado Manifesto para Transporte de Resíduo Nº 1275, emitido em 20/03/2015, e relativo à resíduos diversos contaminados com derivados de petróleo, Transportadora: ATRLOG Logística e Transporte Ltda., LO 6611/2013, Veículo Placa: IKX 7406 / ILS 1378, Destino Final: Ecovital Central de Gerenciamento Ambiental, Município : Sarzedo - MG.



Evidenciado Certificado de Incineração, Nº 086/2015, emitido dia 30/03/2015, Lote: 252, Quantidade: 11.239 kg, MTR: Nº 1275.

Evidenciado Licença Ambiental Nº 004/2014 SUPRAM CM, emitida em 25/02/2014 por SEMAD - Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD, e vencimento até: 25/08/2018.

Evidenciado Autorização Remessa de RSI Fora do Estado RS, RS / REM Nº 2014-DL, Processo: 10738-05.67/14.1, emitida por FEPAM em 14/11/2014 e válida até 14/11/2015.

Evidenciado que os resíduos perigosos por ocasião do processo de destinação final são acompanhados da respectiva Ficha de Emergência, conforme exemplo de evidência:

1) Substância que Apresenta Risco ao Meio Ambiente, Sólido, NE

- Número de Risco: 90;

- Número da ONU: 3077;

- Classe ou Subclasse de Risco: 9;

- Descrição da Classe ou Subclasse de Risco: Substâncias Perigosas Diversas;

- Grupo de Embalagem: III.

Evidenciado Manifesto para Transporte de Resíduo Nº 1177, emitido em 08/07/2014 (última remessa enviada), e relativo à EPIs contaminados com agrotóxicos, Transportadora: ATRLOG Logística e Transporte Ltda., LO 6611/2013, Veículo Placa: IKX 7406 / ILS 1378, Destino Final: Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental SA, Autorização FEPAM: 607/2009.

Evidenciado Certificado Nº HZ-INC 003496/2014, emitido por Haztec em 12/12/2014, e relativo à Resíduos Contaminados com Derivados de Petróleo: 14564 kg, EPIs Contaminados com Agrotóxicos: 1.120 kg. e 160 kg de Embalagens de Produtos Industriais, Tecnologia: Incineração, Nota Fiscal: 80704.

Evidenciado Licença de Operação LO Nº IN001192, emitida por INEA - Instituto Estadual do Ambiente, emitida em 16/12/2009 e válida até 16/12/2014.

Evidenciado a adequada infraestrutura do Galpão de Resíduos Perigosos, sendo o mesmo dotado de acesso restrito, e devidamente sinalizado.

Evidenciado a disponibilidade de Kit de Emergência (Tambor de 200 l), contendo serragem para utilização em caso de eventuais derrames.



Evidenciado a adequada segregação e identificação dos distintos tipos de resíduos provenientes do desenvolvimento de atividades florestais, conforme seguem:

- EPIs contaminados com agrotóxicos (ONU 3077);
- Embalagens plásticas diversas de agrotóxicos (Scout e Dinagro), e submetidas a um processo de tríplice lavagem;
- Embalagens diversas de Agrotóxicos;
- Embalagens de papelão relativas aos produtos agrotóxicos utilizados;
- Sucata metálica.

Evidenciado adicionalmente, o armazenamento de demais tipos de resíduos, conforme exemplos:

- Resíduos de análises laboratoriais; Medicamentos vencidos, lâmpadas fluorescentes.

Evidenciado a infraestrutura do Galpão de Resíduos Contaminados com Derivados de Petróleo, sendo o mesmo dotado de acesso restrito, devidamente identificado e sinalizado, como por exemplo: "Perigo / Não Fume".

Evidenciado o processo de segregação e armazenamento temporário de resíduos provenientes do desenvolvimento de atividades florestais, como por exemplo:

- Mangueiras contaminadas com óleo: Armazenadas em tambores e posterior encaminhamento para incineração;
- Resíduos diversos contaminados com óleo: Armazenados em big bags, e posterior envio para Coprocessamento;
- EPIs contaminados com óleo: Armazenados em big bags e posterior envio para Coprocessamento.

Evidenciado área destinada ao armazenamento temporário de embalagens, como por exemplo: Ectron 68, Lubrax e YPF, a serem posteriormente enviadas para o processo de descontaminação na empresa Tamborsul.

Evidenciado que os resíduos relativos aos óleos lubrificantes usados ou contaminados são destinados diretamente pelas empresas geradoras, não sendo armazenados no Galpão de Resíduos Contaminados com Derivados de Petróleo.



Evidenciado a disponibilidade de extintor PQS 8 kg, sendo o mesmo submetido à inspeções mensais, conforme respectivos registros disponíveis na etiqueta "Controle de Inspeção".

Evidenciado que o mesmo estava apoiado diretamente no piso, e não apresentava respectiva sinalização horizontal.

- Processo: **APLICAÇÃO DE HERBICIDA PÓS EMERGENTE EM ÁREA TOTAL**

Princípios / Critérios: 1.1; 1.3; 2.1; 2.3; 3.3; 4.1; 4.3; 4.4

- Evidenciado o documento P-PSM 0012: Manual da Silvicultura, versão 1, data da versão: 29/07/2014, elaborado com o objetivo de estabelecer procedimentos técnicos, operacionais, ambientais e linhas gerais de segurança do trabalho nas atividades silviculturais e executadas por fornecedores de serviços florestais, sob a responsabilidade da CMPC Celulose Riograndense Ltda.

Evidenciado no item 5 - Disposições Gerais, o estabelecimento de respectivos critérios operacionais relativos à:

- Item 5.1 - Práticas Ambientais;
- Item 5.2 - Práticas de Segurança do Trabalho Adotadas na Silvicultura;
- Item 5.3 - Verificação de Dosadores e Medidores;
- Item 5.4 - Tabela de Dosagem de Insumos Utilizados na Silvicultura.

Evidenciado a conformidade das atividades relativas à aplicação de herbicida pós emergente em área total, Atividade Código: 9112, sendo realizada no Horto Mangueira I, Talhão 48A, data de início: 29/07/2015, e data prevista para conclusão: 29/07/2015, Efetivo de funcionários envolvidos na execução da atividade: 29 funcionários.

Evidenciado o adequado estado operacional do Trator utilizado para a preparação de calda, conforme segue:

1) Trator John Deere 5605, Identificação: T59

- Avaliação de Fuligem, realizada em frequência anual, data da avaliação: 15/07/2015, Status: Veículo Aprovado.

Evidenciado a adequada identificação e sinalização de segurança relativa à natureza de "Produto Tóxico" sendo preparado.

Evidenciado respectiva placa de sinalização de advertência com relação à aplicação de produto químico, conforme segue:



- Área com Aplicação de Agrotóxico - Scout, Data de Aplicação: 29/07/2015; Data de Reentrada: 30/07/2015.

Evidenciado Ordem de Serviço Nº 3320, emitida em 22/07/2015 e relativa ao período de 01/07/2015 a 31/07/2015, e contemplando a indicação de dosagem correspondente a 1,70 kg/ha para a atividade de aplicação de herbicida manual com costal em área total.

Evidenciado a conformidade das atividades previamente executadas em 09/07/2015, e relativas ao Talhão 60 A, Área: 27,04 ha, Dosagem Aplicada: 1,70 kg/ha.

Evidenciado respectiva Receita Agrônômica Nº 264735, emitida em 12/05/2015, Responsável: Darian Girelli, CREA: 134802, Classe Toxicológica III, Dosagem: 2,0 kg/ha.

Evidenciado respectiva FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico, conforme segue:

- Scout (Glifosato), Fornecedor: Monsanto do Brasil Ltda., data da revisão: 12/05/2008, Concentração: 720 g/kg, CAS Nº 1071-83-6.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Check List da Máquina", realizado em frequência diária, contemplando nove itens de inspeção, conforme segue:

- Trator T59, Período: 06/07/2015 a 29/07/2015.

Evidenciado a execução em forma regular e periódica, em frequência no mínimo semanal, dos respectivos DDS - Diálogo Diário de Segurança, conforme exemplos de evidências:

- Data: 22/06/2015, Tema: EPIs, Uso Correto dos Materiais de Herbicidas;

- Data: 29/07/2015: Importância do Uso de EPIs, Não fumar durante a aplicação, Não dosar em APPs, e outros temas relacionados.

Evidenciado a disponibilidade de respectiva Cartilha contendo trinta e quatro temas referenciais, conforme exemplos de evidências:

- Nº 34: Caça e Pesca;

- Nº 30: Higiene Pessoal;

- Nº 20: Prevenção de Incêndios.



Evidenciado respectivos registros "Controle de Frequência de Treinamentos", conforme exemplos de evidência:

- Data: 29/07/2015, Atividade: Aplicação de Herbicida Manual Pré Plantio, 24 participantes.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Controle dos Registros da Temperatura dos Alimentos", realizados todas as Segunda feiras e através da utilização de um termômetro tipo espeto, conforme exemplo de evidência:

1) Data: 27/07/2015

- Arroz: 79,8°C às 10h20min; 67,5°C às 12h00min;

- Feijão: 77,5°C às 10h20min; 65,8°C às 12h00min;

- Carne: 78,6°C às 10h20min; 68,3°C às 12h00min;

- Guarnição: 76,4°C às 10h20min; 67,8°C às 12h00min.

Evidenciado que a comida servida na frente de trabalho é proveniente do restaurante Vieira e Salazar, localizado no Município de Barra do Ribeiro, sendo a mesma transportada em cubas apropriadas, e devidamente servida em bandejas apropriadas, por funcionários da própria empresa de serviço florestal, devidamente designados.

Evidenciado que a água servida aos funcionários é coletada em galões térmicos individuais de 5 litros, sendo a mesma coletada nas dependências da própria sede da empresa.

Evidenciado junto aos funcionários entrevistados, que a organização Tecnoflorest - Agroflorestal Ltda. - ME, fornece determinados benefícios aos funcionários, como por exemplo:

- Plano de Saúde, contratado junto à Unimed;

- Cesta básica no valor de R\$ 114,00.

Não foram relatadas quaisquer reclamações ou manifestação de moléstias por parte dos trabalhadores com relação à empresa.

Evidenciado junto aos trabalhadores entrevistados, que os mesmos registram o horário da jornada de trabalho na sede da empresa, quando saem, e quando retornam à mesma.



Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Check List de Veículos de Transporte, contemplando doze itens de verificação, e relativos ao período de 06/07/2015 a 29/07/2015, e relativos ao ônibus de transporte dos funcionários, placa CNI 2144, de propriedade da empresa ECB, RENAVAM: 429076126, validade: 27/11/2015.

Evidenciado "Licença de Viagens Especiais", emitido pela Diretoria de Transporte Rodoviário - Superintendência de Fretamento e Turismo, RECFITUR Nº 1236, SFT/4903/2015, e válida para o período de 11/05/2015 à 27/11/2015, e respectiva validade EMBRATUR: 08/04/2017.

Evidenciado Certificado Curso de Atualização para Condutores de Veículos de Transporte Coletivo, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei Nº 9.503/97, Decreto 411, e Resolução CONTRAN Nº 168/2004, conforme segue:

1) Motorista: Vilmar Marques dos Santos

- Período de realização: 07 e 08/02/2015, carga horária: 16 horas, validade: 11/02/2020;
- CNH - Carteira Nacional de Habilitação Nº 1800875393, Categoria AD, Validade: 22/02/2019.

Evidenciado documentos e registros adicionais relativos ao ônibus de transporte dos funcionários, placa CNI 2144, conforme seguem:

- Avaliação de Fuligem, avaliação efetuada em 15/06/2015, Status: Veículo Aprovado.
- Registro de Inspeção Veicular / LITV - Laudo de Inspeção Técnica Veicular Nº 6674, data da inspeção: 09/05/2015, ART Nº 7949277, Status: Veículo Aprovado.

Evidenciado a conformidade dos respectivos Termos de Compromisso relativos à utilização dos EPIs - Equipamento de Proteção Individual, conforme exemplos de evidências:

1) Osvaldo Marques dos Santos, Atividade: 9112, Data: 29/07/2015

- Boné Árabe, CA - Certificado de Aprovação Nº 31144; Bota de Borracha, CA - Certificado de Aprovação Nº 11865; Vestimenta Tipo Conjunto, CA - Certificado de Aprovação Nº 31144; Luvas Nitrílicas, CA - Certificado de Aprovação Nº 31944, e Respirador Facial, CA - Certificado de Aprovação Nº 14102.



Evidenciado respectivo banner orientativo e relativo à utilização dos EPIs, conforme segue:

- Como Colocar: Calça e Jaleco, Botas, Respirador Facial, Boné Árabe e Luvas;
- Como Retirar: Jaleco, Botas, Calça, Luvas e Respirador Facial.

Evidenciado respectivos registros de treinamento relativos aos funcionários, conforme exemplos de evidências:

1) Rui Adriano Passos da Silva: Ajudante Florestal

- Curso de NR 31 - 31.8 (Agrotóxicos, Adjuvantes e Produtos Afins), período: 03, 04 e 05/06/2013, carga horária: 20 horas, Entidade: ALS - Segurança do Trabalho;

2) Cleiton Martins Bueno: Ajudante Florestal

- Curso de NR 31 - 31.8 (Agrotóxicos, Adjuvantes e Produtos Afins), período: 03, 04 e 05/06/2013, carga horária: 20 horas, Entidade: ALS - Segurança do Trabalho;

3) Jair Silveira: Tratorista

- Curso de NR 31 - 31.8 (Agrotóxicos, Adjuvantes e Produtos Afins), período: 03, 04 e 05/06/2013, carga horária: 20 horas, Entidade: ALS - Segurança do Trabalho;

4) Nilton de Almeida Ferreira: Ajudante Florestal

- Curso de NR 31 - 31.8 (Agrotóxicos, Adjuvantes e Produtos Afins), período: 03, 04 e 05/06/2013, carga horária: 20 horas,

5) Paulo Fernando Toledo de Abreu: Ajudante Florestal

- Curso de Segurança na Aplicação de Herbicidas, período: 19/11/2009 a 23/11/2009, carga horária: 20 horas, Entidade: SITIEML - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Madeira e Lenha.

Evidenciado a realização de respectivos exames médicos e emissão dos correspondentes ASOs - Atestado de Saúde Ocupacional, em forma regular e periódica, conforme exemplos de evidências:

1) Rui Adriano Passos da Silva: Ajudante Florestal

- Tipo Periódico, Status: Apto em 09/06/2015.

2) Cleiton Martins Bueno: Ajudante Florestal

- Tipo Periódico, Status: Apto em 09/06/2015.

3) Jair Silveira: Tratorista

- Tipo Periódico, Status: Apto em 26/08/2014.

4) Nilton de Almeida Ferreira: Ajudante Florestal

- Tipo Periódico, Status: Apto em 09/06/2015.



5) Paulo Fernando Toledo de Abre: Ajudante Florestal

- Tipo Periódico, Status: Apto em 17/07/2015.

6) Rui Adriano Passos da Silva: Ajudante Florestal

- Tipo Periódico, Status: Apto em 09/06/2015.

Evidenciado respectivos registros "Capina Química Pré Plantio - Avaliação da Operação", contemplando informações relativas à:

- Data, Talhão, Condições de Segurança, Grau de Infestação, , Estado das Ervas, Ajuste do Equipamento (Volume de Calda por Bico e Volume de Calda por Hectare), Vazão do Equipamento (l/ha, e Desvio), e Cobertura (Número de Pontos sem Cobertura e Total de Pontos Avaliados x 100, conforme exemplo de evidência:

- Data: 30/07/2015, Projeto: 55, Talhão 2A, Grau de Infestação: 1 (<= 50% de Cobertura), Estado da Erva: 1 (Verde), Dosagem: 1,7 k/ha, Volume de Calda: 80 l/ha, Volume de Calda por Bico: 0,70 l/min, Concentração: 2,1%, Média das medições de vazões nos bicos: 0,70 l/min, Vazão: 82 l/ha, Porcentagem de Desvios: 2,5%, Numero de Pontos Sem Cobertura:4, Porcentagem de Desvios: 4%.

Evidenciado a adequada infraestrutura da Área de Vivência, sendo a mesma devidamente acoplada ao ônibus de transporte de funcionários.

Evidenciado a adequada gestão com relação aos resíduos gerados, conforme diretrizes estabelecidas no documento IT-PSM 0013: Tratamento de Resíduos Sólidos no Manejo Florestal, versão 2, vigência: 06/07/2015.

Atividades: PLANTIO MANUAL

Princípios / Critérios: 1.1; 1.3; 2.1; 3.2; 3.4; 3.5; 3.6; 4.1, 4.4

- Evidenciado o documento IT-PSM 0001: Plantio, versão 1, data da versão: 13/06/2014, elaborado com o objetivo de estabelecer os procedimentos técnicos e operacionais necessários à execução das atividades de Plantio, e executadas por fornecedores de serviços florestais, sob a responsabilidade da CMPC Celulose Riograndense.

Evidenciado no item 5 - Disposições Gerais, o estabelecimento de respectivos critérios relativos aos itens:



- Item 5.1 - Plantio / Irrigação
 - a) 5.1.1 - Período de Realização;
 - b) 5.1.2 - Produto;
 - c) 5.1.3 - Equipamentos, Implementos e Ferramentas;
 - d) 5.1.4 - Instrução para Execução;
 - e) 5.1.5 - Levantamento de Sobrevivência;
- Item 5.2 - Replântio / Irrigação
 - a) 5.2.1 - Período de Realização;
 - b) 5.2.2 - Produtos;
 - c) 5.2.3 - Equipamentos e Implementos;
 - d) 5.2.4 - Instrução para Execução.

Evidenciado por ocasião da inspeção no local de trabalho, o desenvolvimento do processo de plantio manual sendo realizado no Horto Mangureira I.

Comentário do Auditor: Tendo em vista o horário de término da jornada de trabalho, respectivas entrevistas com os funcionários não puderam ser efetuadas.

Evidenciado respectivos registros "Avaliação de Plantio", contemplando informações relativas entre outras à: Problemas / Observações nas Mudas Plantadas, Espaçamentos, Qualidade das Mudas e respectivos desvios, conforme exemplo de evidência:

1) Mês: Junho 2015, Regional: Guaíba, Prestador de Serviço: Tecnoflorest Agroflorestal Ltda. - ME, Operação: 9203

- Data: 19/06/2015, Projeto: 104, Talhão: 8A, Espaçamento: 2,5 x 3,0 m, Total Amostrado: 100 plantas, Total de Plantas Não Conformes: 07 (04: Profundidade do Plantio; 02: Substrato Exposto; 01: Muda Não Firme; 00: Muda Inclinada; 00: Cova Sem Muda; 00: Muda Quebrada), Porcentagem de Desvio com Relação ao Plantio: 7%, Espaçamento Não Conforme: 04 Mudas (Desvio: 4%); Quantidade de Mudas Plantadas: 8743, Quantidade de Mudas Descartadas: 271, Porcentagem de Rejeição: 3,10%.

Atividades: CARREGAMENTO E TRANSPORTE - PRESTADOR DE SERVIÇO 1

Princípios / Critérios: Princípios / Critérios: 1.1; 1.3; 2.1; 2.3; 2.4; 3.5, 3.6, 4.1; 4.4



- Evidenciado o documento P-PSM 0004: Manual de Transporte e Movimentação de Madeira, versão 2, data da versão: 28/07/2015, elaborado com o objetivo de estabelecer procedimentos técnicos, operacionais e ambientais referentes às atividades de Carregamento, Transporte e Movimentação de Madeira sob a responsabilidade da CMPC Celulose Riograndense Ltda.

Evidenciado no item 5 - Disposições Gerais, o estabelecimento de respectivos critérios operacionais relativos à:

- Item 5.1 - Práticas Ambientais;

a) 5.1.1 - Carregamento;

b) 5.1.2 - Transporte;

c) 5.1.3 - Pátio;

d) 5.1.4 - Outras Práticas Ambientais Adotadas;

- Item 5.2 - Operações Realizadas na CMPC Celulose Riograndense Ltda.;

a) 5.2.1 - Planejamento;

b) 5.2.2 - Programação Diária de Transporte;

c) 5.2.3 - Carregamento;

d) 5.2.4 - Transporte;

e) 5.2.5 - Amostragem de Madeira;

f) 5.2.6 - Movimentação de Madeira;

g) 5.2.7 - Inspeções Operacionais Mensais / Trimestrais.

Evidenciado por ocasião das inspeções no local de trabalho, a conformidade das atividades sendo desenvolvidas com relação ao carregamento de madeira, conforme segue:

- Empresa Scapini Transporte e Logística Ltda., Data: 29/07/2015, Placa do Cavalo: QHC 1443, Placa do Reboque: QHJ 6662, Identificação do Veículo: Frota 15462, Talhão 011B, Madeira Produzida no Projeto 055 - Mangueira I, Altura: 2,47 m; Quantidade: 40,0 m³, Município: Arroio dos Ratos;

- Empresa JSL Ltda., Data: 29/07/2015, Placa do Cavalo: IWM 8476, Placa do Reboque: IWK 1454, Identificação do Veículo: Frota 568, Talhão 011B, Madeira Produzida no Projeto 055 - Mangueira I, Altura: 2,39 m; Quantidade: 40,0 m³, Município: Arroio dos Ratos;

Evidenciado a disponibilidade dos respectivos registros "Inspeção Operacional", realizados em frequência semanal pela empresa Scapini Transporte e Logística Ltda.,



contemplando informações relativas à: Máquinas e Equipamentos - NR 12 - Segurança e Equipamento (7 itens), EPI - NR 06 (7 itens), Outros Equipamentos - Equipamentos de Apoio (7 itens), Emergência - Comunicação (03 itens) e Documentação - Código Trânsito Brasileiro, conforme exemplo de evidência:

1) Veículo de transporte de madeira, placa: HC 1443, data da avaliação: 27/07/2015, Empresa: Scapini Transporte e Logística Ltda.

Evidenciado a resolução das pendências identificadas, como por exemplo:

- a) Não disponibilidade do adesivo com número do CAE;
- b) Autorização ANTT;
- c) Cronotacógrafo;
- d) Capacete e luvas de vaqueta.

Evidenciado respectivos registros "Check List de Inspeção de Segurança nos Caminhões", realizados por CMPC Celulose Riograndense Ltda., contemplando vinte e quatro itens de avaliação, conforme exemplo de evidência:

- Prestador de Serviço: Scapini Transporte e Logística Ltda., Data de Avaliação: 12/05/2015, Veículo placa: QHC 1443, Status: Aprovado.

Evidenciado a imediata regularização das situações de desvios identificados, conforme seguem:

- Item 19: Identificação funcional, e item 23 - Regimes Especiais.

Evidenciado a conformidade dos respectivos documentos relativos aos Motoristas dos Caminhões de transporte de madeira, conforme exemplo de evidência:

1) Luiz Fernando Garcia Munhoz: Motorista de Caminhão - Empresa Scapini Transporte e Logística Ltda.

- CNH - Carteira Nacional de Habilitação Nº 02109107751, Categoria AE, Validade: 30/12/2016.

Evidenciado respectivo Mapa da Área, data de emissão: 12/03/2015, contemplando entre outras, respectivas informações relativas ao "Uso do Solo - Característica", como por exemplo: Rebrotas, Reforma, Plantio Avançado, Recursos Hídricos, Infraestrutura.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros CEM - Controle de Entrada de Madeira, conforme exemplos de evidências:

- Data: 29/07/2015, Número de Controle: 246239, Número do Talonário: 246194.



- Data: 29/07/2015, Número de Controle: 246230, Número do Talonário: 246185.
Evidenciado no item Observações, o estabelecimento de respectivas informações, conforme seguem:

- FSC 100% - RA-FM/CoC-006022 / CERFLOR BR008110-2;
- Contribuinte dispensado de emitir o Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas (CTRC), e/ou Conhecimento de Transporte Eletrônico (CTe), conforme Ofício Nº 07214144, Regime Especial - Ato Declaratório Nº 2013/154.

Evidenciado Ofício Nº 07214144, emitido pela Delegacia da Receita Estadual de Lajeado em 14/11/2014 e válido até 30/11/2015.

Evidenciado "Relatório Periódico de Operação Efetuado por Terceiro", Emissão: 23/07/20, contemplando informações relativas entre outras à:

1) Talhão 11B

- Inventário Pré Corte: 3.721,77 m³ sem casca;
- Inventário informado pela Colheita: 3.721,77 m³ sem casca.

Evidenciado que o transporte de madeira é realizado através da utilização das empresas Júlio Simões Logística Ltda., Scapini Transporte e Logística Ltda., e Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda., e BBM, na região de São Gabriel.

Evidenciado respectiva documentação associada aos veículos de transporte, conforme seguem:

1) Caminhão

- Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Nº 010868620090;
- RENAVAN Nº 1047615641 - Exercício 2015.

2) Reboque

- Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Nº 011894846391;
- RENAVAN Nº 1044683519 - Exercício 2015.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à medição de Opacidade, realizada por FETRANSUL - Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado do Rio Grande do Sul, Programa DESPOLUIR - Programa Ambiental de Transporte, em atendimento às diretrizes estabelecidas na Resolução CONAMA Nº 418, e Instrução Normativa IBAMA, IN 06/2010, conforme segue:

- Veículo placa QHC 1443, Data do Teste: 15/05/2015, Valor Médio: 0,19 1/s (Desvio: 0,01), Status: Aprovado, Validade: 365 dias.



Evidenciado a utilização dos respectivos equipamentos, conforme seguem:

- Opacímetro, Identificação: TN 133, N° de Série: 114893. N° de Patrimônio: 97355;
- Tacômetro, Identificação: TM 525, N° de Série: 115726, N° de Patrimônio: 97452.

Atividades: Carregamento de Madeira

Evidenciado respectivo crachá funcional relativo ao Operador de Máquina Florestal, em atendimento às diretrizes da NR 11, conforme segue:

1) Flávio Jorgia da Silva: Operador de Máquina Florestal - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- ASO - Atestado de Saúde Ocupacional válido até 12/01/2016.

Evidenciado "Avaliação de Fuligem", realizado por ETS - Equipamentos e Consultoria em Janeiro 2015, validade: um ano, e relativo ao equipamento Grua Volvo 210, Máquina 03, Status: Aprovado.

Evidenciado respectiva FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico, conforme segue:

- Óleo Diesel S 500, FISPQ N° Pb0179_P, Versão: 0.4 P, Data da última revisão: 06/12/201, Fornecedor: Petróleo Brasileiro SA.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Carregamento - Registro de Operação", contemplando informações relacionadas à: Registro de Cargas , Registro de Produção no Carregamento, e Controle de Abastecimento, conforme exemplos de evidências:

- Data: 29/07/2015, Turno 1, Horímetro Inicial: 14752,6; Horímetro Final: 14758,5;
- Data: 29/07/2015, Turno 2, Horímetro Inicial: 14758,5.

Evidenciado adicionalmente, respectivos registros relativos ao "Check List de Pré Uso do Equipamento", contemplando sete itens de avaliação, como por exemplo: Sirene, Revisão do ar condicionado, Iluminação, Arranhões, Amassados, Óleo e Água, não sendo identificados desvios com relação às avaliações efetuadas para o dia 29/07/2015, Turnos 1 e 2.

Evidenciado respectivos registros "Ficha de Inspeção de Máquinas - FG017/00", realizados em frequência diária, e contemplando onze itens de avaliação, conforme exemplo de evidência:



1) Máquina Volvo 210, Nº 03, Período: 01 a 29/07/2015, sem registro de desvios, à exceção da identificação do registro, dia 10/07/2015, conforme segue:

- Trinca no para brisa frontal.

Comentário do Auditor: Constatado junto aos representantes da área, que o equipamento será substituído na próxima semana pelo equipamento Volvo Nº 09, Ano 2014, tendo em vista a regularização do desvio identificado.

Constatado através da inspeção local, que apesar da existência da trinca, não há riscos eminentes à segurança do Operador.

Evidenciado respectivos registros de treinamento, conforme exemplos de evidências:

1) Ademir de Souza Castro: Gerente de Operações - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Curso de Reciclagem e Aperfeiçoamento em Operações de Máquinas de Colheita Florestal - Carregamento e Descarregamento, período: 23 a 27/01/2012, carga horária: 40 horas, Entidade: Centro de Formação de Operadores Florestais - CENFOR;

- Curso de Primeiros Socorros, período: 15/08/2013, carga horária: 04 horas, Entidade: Rio do Sul Serviços e Transportes Ltda.;

- Curso Aspectos Ambientais na Área de Corte, período: 15/01/1996, carga horária: 06 horas, Entidade: SEBRAE - RS;

- 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Gravataí - Agenda 21 - Construindo a Cidade Sustentável, período: 02 a 04/06/2006, carga horária: 16 horas;

- Curso de Direção Defensiva com Ênfase na Valorização da Vida ao Volante, período: 19/02/2009, Entidade: Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.

2) Flávio Jorgia da Silva: Operador de Máquina Florestal - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Curso de Direção Defensiva, data: 23/09/2014, carga horária: 04 horas, Entidade: Rio do Sul Serviços e Transportes Ltda.;

- Curso de Integração Sobre NR 20: Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, período de realização: 13/02/2013, carga horária: 04 horas, Entidade: Ergonomia - Assessoria e Consultoria em Segurança e Saúde Ocupacional Ltda. - ME;

- Curso Treinamento de Segurança para Operador de Grua Florestal, período de realização: 24/01/ 2013 a 25/01/2013, carga horária: 16 horas, Entidade: ETS - Equipamentos e Consultoria;

- Curso de Primeiros Socorros, período: 23/09/2014, carga horária: 04 horas, Entidade: Rio do Sul Serviços e Transportes Ltda.



Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Controle dos Registros da Temperatura de Alimentos de Prestadores de Serviços Florestais da CMPC", realizadas em frequência mensal e através da utilização de um termômetro tipo espeto, conforme exemplos de evidências:

- Data: 03/07/2015: Hora: 05h00min: 78,0°C; Hora: 12h00min: 65,0°C;
- Data: 01/06/2015: Hora: 04h50min: 80,0°C; Hora: 12h00min: 69,0°C;
- Data: 06/05/2015: Hora: 05h02min: 75,0 °C; Hora: 11h50min: 62,0°C.

Evidenciado que a comida servida é proveniente do Restaurante Nutriserve, localizado no Município de Butiá, não sendo registrada nenhuma manifestação de insatisfação com relação à qualidade da comida servida, através da realização de entrevistas junto aos funcionários.

Evidenciado a realização em forma regular e periódica de DSS - Diálogo Semanal de Segurança - Setor Carregamento, conforme exemplo de evidência:

- Data: 28/07/2015: Ginástica Laboral.

Evidenciado junto aos funcionários entrevistados, a realização de ginástica laboral, todos os dias, atividade realizada pelo Técnico de Segurança da empresa.

Evidenciado a relação de temas apresentados em eventos anteriores, como por exemplo:

- Dia Internacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho; Drogas e Álcool, e Proteção das Mãos.

Evidenciado respectivo registro de qualificação dos Operador de Máquina Florestal, conforme segue:

- 1) Flávio Jorgia da Silva, Equipamento Volvo 210, Nº 03
- Treinamento de Segurança para Operador de Grua Florestal, Período: 24/01/2013 a 25/01/2013, Carga Horária: 16 horas, Entidade: ETS - Equipamentos e Consultoria.

Evidenciado a execução em forma regular e periódica dos exames médicos, e emissão dos correspondentes ASOs - Atestado de Saúde Ocupacional, conforme exemplos de evidências:

- 1) Ademir de Souza Castro: Gerente de Operações - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.
- Data de validade do ASO: 12/09/2015.



2) Márcio de Vargas Abreu: Encarregado - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Data de validade do ASO: 16/01/2016.

Evidenciado a adequada infraestrutura da Módulo da Área de Vivência e serviços higiênicos, não sendo identificados desvios.

Evidenciado a adequada gestão com relação aos resíduos gerados, conforme diretrizes estabelecidas no documento IT-PSM 0013: Tratamento de Resíduos Sólidos no Manejo Florestal, versão 2, vigência: 06/07/2015.

Atividades: TRANSPORTE FLORESTAL - PRESTADOR DE SERVIÇO 2

Princípios / Critérios: 1.1; 1.3; 2.1; 2.3; 2.4; 3.5, 3.6, 4.1; 4.4

- Evidenciado o documento P-PSM 0004: Manual de Transporte e Movimentação de Madeira, versão 2, data da versão: 28/07/2015, elaborado com o objetivo de estabelecer procedimentos técnicos, operacionais e ambientais referentes às atividades de Carregamento, Transporte e Movimentação de Madeira sob a responsabilidade da CMPC Celulose Riograndense Ltda.

Evidenciado no item 5 - Disposições Gerais, o estabelecimento de respectivos critérios operacionais relativos à:

- Item 5.1 - Práticas Ambientais;

a) 5.1.1 - Carregamento;

b) 5.1.2 - Transporte;

c) 5.1.3 - Pátio;

d) 5.1.4 - Outras Práticas Ambientais Adotadas;

- Item 5.2 - Operações Realizadas na CMPC Celulose Riograndense Ltda.;

a) 5.2.1 - Planejamento;

b) 5.2.2 - Programação Diária de Transporte;

c) 5.2.3 - Carregamento;

d) 5.2.4 - Transporte;

e) 5.2.5 - Amostragem de Madeira;

f) 5.2.6 - Movimentação de Madeira;

g) 5.2.7 - Inspeções Operacionais Mensais / Trimestrais.



Evidenciado respectivo Mapa da Área, Projeto 132, data de emissão: 12/03/2015, contemplando entre outras, respectivas informações relativas ao "Uso do Solo - Característica", como por exemplo: Rebrota, Reforma, Plantio Avançado, Recursos Hídricos, Infraestrutura.

Evidenciado a conformidade das atividades de Carregamento e Transporte sendo realizadas no Horto Sanga das Pedras, Talhão 3 e Talhão 2A, Município de Pantano Grande.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros CEM - Controle de Entrada de Madeira, conforme exemplo de evidência:

- Data: 30/07/2015, Número de Controle: 246571, Número do Talonário: 246526, Talhão 03, Plantio A, Altura: 2,80 m. Volume: 40 m3.

Evidenciado no item Observações, o estabelecimento de respectivas informações, conforme seguem:

- FSC 100% - RA-FM/CoC-006022 / CERFLOR BR008110-2;

- Contribuinte dispensado de emitir o Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas (CTRC), e/ou Conhecimento de Transporte Eletrônico (CTe), conforme Ofício Nº 024141484, Regime Especial - Ato Declaratório Nº 2013/154

Evidenciado Ofício Nº 02414148, emitido pela Receita Estadual de Canoas, 2DRE, Anexo C-4, em 11/11/2014 e válido até 10/10/2015.

Evidenciado Ato Declaratório Nº 2013/154, emitido pela Secretaria da Fazenda - Receita Estadual - Divisão de Consultoria Tributária em 04/11/2013, o qual "autoriza o uso de documento próprio para acobertar o trânsito de madeira retirada em estabelecimento, e dá outras providências na forma que especifica".

Evidenciado Certificado de Verificação Nº 002806245, emitido pelo INMETRO - Instituto Brasileiro de Normalização e Qualidade Industrial em 12/05/2015, conforme Portaria INMETRO 201/2004, e válido até 14/04/2017, e relativo ao Cronotacógrafo, Modelo MTCO 1390, Número de Série: 09344238, instalado no veículo de transporte de madeira N IWL 7830, Identificação: 51.

Evidenciado Ensaio Metrológico, efetuado por ETM Ensaios Metrológicos Ltda., e realizado através do Simulador ETM, Modelo: NV EO6X4, Número de Série: NV 001/13.



Evidenciado respectivo Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas - Comprovante de Consulta de Transportador, emitido por ANTT - Agência Nacional de Transporte Terrestre em 23/05/2015, e válido até 31/07/2015.

Evidenciado Check List de Inspeção de Segurança nos Caminhões, emitido em 15/04/2015, Status: Conforme, Veículo Aprovado.

Evidenciado Laudo Técnico de Avaliação de Fuligem, Relatório Nº 5, Data: 13/04/2015 por ETS - Equipamentos e Consultoria, Resultado: 20%, Nº 1.

Evidenciado respectiva documentação associada aos veículos de transporte, conforme seguem:

1) Caminhão, placa: IWL 7830, Identificação: 51

- Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Nº 011134204811;

- RENAVAN Nº 01044841335 - Exercício 2015;

- RNTRC Nº: 00/01200500.

2) Reboque, placa: IWL 7874

- Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Nº 011134204757;

- RENAVAN Nº 01044841866 - Exercício 2015;

- RNTRC Nº 00/01200500.

Evidenciado nos respectivos veículos de transporte, a disponibilidade de selos relativos à comunicação de incêndios, conforme segue:

- 0800 726 7333.

Evidenciado respectivo ASO - Atestado de Saúde Ocupacional, conforme segue:

1) Jeferson Dias Machado: Motorista de Caminhão - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Exame Tipo Periódico, Status: Apto em 17/04/2015, Exames Efetuados: Audiometria Tonal, ECG, Glicose, Avaliação Psicossocial, Hemograma Completo, EPF, Acuidade Visual e Tipo Sanguíneo, Data de Validade: 13/04/2016;

2) João Aloísio Orth: Encarregado de Carregamento - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Exame Tipo Periódico, Status: Apto, data de validade do ASO: 17/03/2016.



Evidenciado respectivos registros relativos à qualificação dos motoristas dos veículos de transporte de madeira, conforme exemplo de evidência:

1) Jeferson Dias Machado: Motorista de Caminhão - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- CNH - Carteira Nacional de Habilitação Nº 02096274608, Categoria: AE, Data de validade: 04/12/2018, Exerce Atividade Remunerada.

Atividades: Carregamento de Madeira

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros Check List Carregamento - Registro de Operação, conforme exemplos de evidências:

1) Data: 30/07/2015, Turno: Manhã, Horímetro Inicial: 1.021,0, Equipamento Volvo EC 220 D, Nº 08

a) Registro de Cargas:

- Identificação 51, Carregamento: 11h50min - 12h00min, CEM Nº 246571;

- Identificação 41, Carregamento: 10h55min - 11h10min, CEM Nº 246555.

Evidenciado adicionalmente, respectivos registros relativos ao "Check List de Pré Uso do Equipamento", contemplando sete itens de avaliação, como por exemplo: Sirene, Revisão do ar condicionado, Iluminação, Arranhões, Amassados, Óleo e Água, não sendo identificados desvios com relação às avaliações efetuadas.

Evidenciado respectivos ASOs - Atestado de Saúde Ocupacional, conforme exemplos de evidências:

1) Cândido Mateus Ulguim Leal: Operador de Máquina Florestal - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Exame Tipo Periódico: Data de validade: 25/09/2015;

2) João Aloísio Orth: Encarregado de Carregamento - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Tipo: Periódico, Data de validade do ASO: 17/03/2016.

Evidenciado o documento IT-GSS 0001: Monitoramento da Alimentação nas Frentes de Trabalho dos Prestadores de Serviço da Área Florestal da Celulose Riograndense, versão 1, data da versão: 16/06/2014, elaborado com o objetivo de estabelecer requisitos mínimos necessários para o monitoramento da alimentação dos



trabalhadores nas frentes de trabalho dos prestadores de serviços da área florestal da Celulose Riograndense.

Evidenciado no item 4.2 - Periodicidade do Monitoramento, que o mesmo deverá ser realizado , no mínimo uma vez por mês, por um empregado nomeado pela empresa.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Controle dos Registros da Temperatura de Alimentos dos Prestadores de Serviços Florestais da CMPC", realizadas em frequência mensal e através da utilização de um termômetro tipo espeto, conforme exemplo de evidência:

- Data: 03/07/2015: Hora: 05h00min: 72,0°C; Hora: 11h30min: 63,0°C;
- Data: 03/06/2015: Hora: 05h00min: 74,0C; Hora: 11h30min: 63,0°C;
- Data: 03/05/2015: Hora: 05h00min: 74,0C; Hora: 11h30min: 64,0°C;
- Data: 03/04/2015: Hora: 04h50min: 74,0C; Hora: 11h30min: 63,0°C.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários, que a organização Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda. oferece diversos benefícios aos seus funcionários, como por exemplo:

- Produtos de Cesta Básica (montados), e de boa qualidade;
- Plano de Saúde para o funcionário e dependentes, contratado junto à UNIMED, e pagamento pelo funcionário de cerca de R\$ 26,00/mês;
- Ticket Refeição no valor de R\$ 400,00/mês.

Não foram comunicadas quaisquer situações de insatisfação por parte dos funcionários entrevistados.

Evidenciado o documento "Análise Preliminar de Riscos", data de elaboração: 07/11/2013, Equipamentos: Máquinas Retroescavadeira acopladas com garra; Caminhões com Carroceria Romeu e Julieta, abrangendo considerações relativas à:

- Sequência de Etapas de Trabalho, Potencial de Acidentes ou Perdas ao Chegar para Carregar, Procedimentos de Segurança Recomendados e Recomendações Gerais.

Evidenciado a disponibilidade de Caixa de Primeiros Socorros e respectivo documento Lista para Caixa de Primeiros Socorros, data de emissão: 13/09/2014, e válida por um ano.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos acessórios, conforme exemplos de evidências:



- Um Colar Cervical; Duas Talas variadas, tamanho grande; Duas Talas variadas, tamanho pequeno; Seis unidades de luvas de procedimentos; Uma tesoura sem ponta; Duas unidades de soro fisiológico e seis unidades de gases.

Evidenciado respectivos registros de treinamento, conforme exemplo de evidências:

1) Cândido Mateus Ulguim Leal: Operador de Máquina Florestal - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Treinamento de Segurança para Operador de Grua Florestal, período de realização: 18/11/2013, 08 horas, Entidade: ETS;

- NR 20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, data de realização: 08/01/2014, Entidade: Rio do Sul, Instrutor: Jomar Luz da Silva, Técnico de Segurança do Trabalho, Registro Profissional: RS/004225.0.

Evidenciado a conformidade dos respectivo registro "Laudo Técnico de Avaliação de Fuligem, realizado pela empresa ETS - Equipamentos e Consultoria, data da avaliação: 13/04/2015, Resultado Final: 20%, Nº 1, Status: Aprovado.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Ficha de Inspeção de Máquinas", Máquina Nº 08, período: 01/07/2015 a 30/07/2015.

Evidenciado a execução de DSS - Diálogo Semanal de Segurança (frequência semanal), conforme exemplo de evidência:

- Data: 30/07/2015, Assunto: Proteção das Mãos.

Evidenciado respectivos registros de treinamento, conforme exemplos de evidências:

1) João Aloísio Orth: Encarregado de Carregamento - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Curso de Reciclagem e Aperfeiçoamento em Operações de Máquinas de Colheita Florestal - Carregamento e Descarregamento, período: 23 a 27/01/2012, carga horária: 40 horas, Entidade: Centro de Formação de Operadores Florestais - CENFOR;

- Curso de Direção Defensiva, data: 27/06/2012, carga horária: 03 horas, Entidade: Prefeitura Municipal de Guaíba;

- Curso de Primeiros Socorros, período: 23/09/2014, carga horária: 04 horas, Entidade: Rio do Sul Serviços e Transportes Ltda.;

- Curso de Direção Defensiva, data: 23/09/2014, carga horária: 04 horas, Entidade: Rio do Sul Serviços e Transportes Ltda.;



2) Ademir de Souza Castro: Gerente de Operações - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Curso de Reciclagem e Aperfeiçoamento em Operações de Máquinas de Colheita Florestal - Carregamento e Descarregamento, período: 23 a 27/01/2012, carga horária: 40 horas, Entidade: Centro de Formação de Operadores Florestais - CENFOR;
- Curso de Primeiros Socorros, período: 15/08/2013, carga horária: 04 horas, Entidade: Rio do Sul Serviços e Transportes Ltda.;
- Curso Aspectos Ambientais na Área de Corte, período: 15/01/1996, carga horária: 06 horas, Entidade: SEBRAE - RS;
- 1a Conferência Municipal de Meio Ambiente de Gravataí - Agenda 21 - Construindo a Cidade Sustentável, período: 02 a 04/06/2006, carga horária: 16 horas;
- Curso de Direção Defensiva com Ênfase na Valorização da Vida ao Volante, período: 19/02/2009, Entidade: Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.

3) Cândido Mateus Ulguim Leal: Operador de Máquina Florestal - Empresa Rio do Sul Serviços e Transporte Ltda.

- Curso de Direção Defensiva, data: 23/09/2014, carga horária: 04 horas, Entidade: Rio do Sul Serviços e Transportes Ltda.;
- Curso de Treinamento de NR 20: Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, período de realização: 08/01/2014, carga horária: 04 horas, Entidade: Rio do Sul Serviços e Transportes Ltda.;
- Curso de Reciclagem e Aperfeiçoamento em Operações de Máquinas de Colheita Florestal - Carregamento e Descarregamento, período: 18 a 22/06/2011, carga horária: 40 horas, Entidade: Centro de Formação de Operadores Florestais - CENFOR;
- Curso de Primeiros Socorros, período: 23/09/2014, carga horária: 04 horas, Entidade: Rio do Sul Serviços e Transportes Ltda.

Evidenciado a adequada infraestrutura da Módulo da Área de Vivência e serviços higiênicos, Veículo Placa: IJA 4579, RENAVAN: 00578648954 - Exercício 2015, e Certificado de Licenciamento de Veículos N° 012074749599, não sendo identificados desvios.

Evidenciado a adequada gestão com relação aos resíduos gerados, conforme diretrizes estabelecidas no documento IT-PSM 0013: Tratamento de Resíduos Sólidos no Manejo Florestal, versão 2, vigência: 06/07/2015.



Atividade: COLHEITA MECANIZADA, BALDEIO, E ATIVIDADES DE APOIO

Princípios / Critérios: 1.1; 1.3; 2.1; 2.3; 2.4; 3.2; 3.4; 3.5, 3.6, 4.1; 4.4

- Evidenciado o documento P-PSM 0003: Manual de Colheita Florestal, versão 2, data da versão: 28/07/2015, elaborado com o objetivo de fixar condições para executar as atividades de colheita florestal sob a responsabilidade da CMPC Celulose Riograndense Ltda., de acordo com os critérios e padrões técnicos, ambientais, de qualidade e de segurança do trabalho.

Evidenciado no item 5 - Disposições Gerais, o estabelecimento de respectivos critérios operacionais relativos à:

- Item 5.1 - Mapas;
- Item 5.2 - Roçada Pré Corte;
- Item 5.3 - Derrubada e Processamento Manual;
- Item 5.4 - Descascamento Semimecanizado;
- Item 5.5 - Derrubada e Processamento Mecanizado;
- Item 5.6 - Transporte Fora da Estrada (Baldeio);
- Item 5.7 - Cuidados Ambientais;
- Item 5.8 - Aspectos de Segurança;
- Item 5.9 - Controles;
- Item 5.10 - Manutenção de Equipamentos;
- Item 5.11 - Acampamento Volante / Módulo Operacional.

Evidenciado a conformidade das atividades de Colheita Mecanizada (Talhão 204A, Área: 11,25 ha) e Baldeio (Talhão 208A, Área: 12,01 ha) sendo desenvolvidas no Horto Florestal Aldo Sani, Módulo 1, Município de Minas do Leão, através da utilização de quatro Harvesters e dois Forwarders, atividade iniciada em 14/06/2015 e previsão de término em 15/08/2015.

Evidenciado respectiva Licença de Operação, LO Nº 03397/2013 DL, Processo Nº 020125-0567/11-4, emitido por FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental em 15/07/2013 e válida até 15/07/2017, e relativa ao Horto Aldo Sani, Área Total: 2.270,390 ha, Atividade: Silvicultura de Exóticas com Baixa Capacidade Invasora (*Eucalyptus sp*).



Evidenciado respectivo Mapa da Área, relativo ao Projeto 077, data de emissão: 10/06/2015, contemplando entre outras, respectivas informações relativas ao "Uso do Solo - Característica", como por exemplo: Rebrota, Reforma, Plantio Avançado, Recursos Hídricos, e Infraestrutura.

Evidenciado Relatório Programa Operacional de Corte - Plano 2015, relativo ao período de 01/07/2015 a 31/07/2015, contemplando respectivas informações, como por exemplo:

- Talhão 204 A, Área: 11,25 ha, Ano de Plantio: 2003, Material: SAS00018, Condução de Brotação 2º Ciclo, Regime Futuro: Reforma, Idade: 12,18 anos, Volume: 515,77 m³/ha, Incremento Médio Anual: 42,35 m³/ha/ano, Número de Árvores/ha: 1.325, Volume Individual de Árvore: 0,36 m³, Volume Total: 6.194 m³ sem casca, conforme Inventário Pré Corte realizado em Junho 2015.

Evidenciado Mapa de Risco, CIPA 2014 - 2015, - Módulo 1, disponível na Área de Vivência, e contemplando as atividades de Corte e Baldeio, Refeitório, Caminhão Comboio de Abastecimento, e Oficina Móvel.

Evidenciado a adequada sinalização das atividades sendo desenvolvidas, através da disponibilidade de placas de sinalização de segurança, como por exemplo:

- "Atenção - Corte de Árvores"; "Atenção - Baldeio".

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros Diário de Bordo, relativo ao Harvester Volvo EC210 BLC, Nº 03, Modelo do Cabeçote: Logmax E6, contemplando respectivas informações como por exemplo:

- Código de Serviço e Abastecimento. Horímetro Inicial: 9200,0, 2º Turno, data: 30/07/2015.

Evidenciado respectivos crachás funcionais relativos aos Operadores de Máquinas Florestais, conforme seguem:

1) Rogério Antônio Langhanz, Operador de Harvester - Empresa Gaya Serviços Florestais Ltda., e data de validade do ASO - Atestado de Saúde Ocupacional: 05/08/2014;

2) Jesus de Souza Barbosa: Operador de Forwarder - Empresa Gaya Serviços Florestais Ltda.



- Data de validade do ASO: 10/07/2015, e exame médico realizado em 24/07/2015.

Evidenciado a conformidade das atividades de baldeio sendo desenvolvidas, através da utilização do equipamento Forwarder Komatsu 895, Nº 06.

Evidenciado a adequada gestão dos resíduos gerados e relativos ao desenvolvimento das atividades florestais, sendo os mesmos armazenados em tambores devidamente identificados, dispostos sobre recipientes de proteção contra derrames e vazamentos, e devidamente cobertos.

Evidenciado a adequada segregação dos resíduos relativos à: Derivados de petróleo, Lixo Contaminado, Sucatas Metálicas e Lixo Seco, de acordo com as diretrizes estabelecidas no documento IT-PSM 0013: Tratamento de Resíduos Sólidos no Manejo Florestal, versão 2, vigência: 06/07/2015.

Evidenciado a adequada infraestrutura relativa ao armazenamento de óleos lubrificantes, sendo as embalagens depositadas sobre lonas plásticas, e devidamente cobertas.

Evidenciado a adequada infraestrutura do Caminhão Comboio, Veículo placa: IVI 7628, contemplando adicionalmente diversos acessórios, como por exemplo:

- Kit Combate a Incêndio, composto de materiais como por exemplo: três abafadores, dois garfos curvos e seis cones de sinalização;
- Sinalização de Segurança, Líquido Inflamável 3;
- Kit de Emergência, composto por materiais como por exemplo: óculos ampla visão, batoques de madeira, Lona 3x4, kit de ferramentas, e bolsa de lona impermeável.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à Verificação Kit de Emergência NBR 9734 - 9735, realizados todo dia 10 de cada mês, e relativos ao período de Janeiro a Julho 2015.

Evidenciado a disponibilidade de respectivas FISPQ's - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico, conforme exemplos de evidências:

- Óleo Diesel S 500, FISPQ BR 0010, versão 1, Fornecedor: Petrobrás Distribuidora SA, data da última revisão: 03/11/2011;



- Zirium Motosserra SP, FISPQ Nº OPS 039, Fornecedor: Indústria Petroquímica do Sul Ltda., data da revisão: 01/08/2011;

- Rando HD 100, Rando HD 150, Rando HD 220, e Rando HD 68, Fornecedor: Chevron Brasil Lubrificantes Ltda., data da última revisão: 03/04/2008.

Evidenciado a adequada infraestrutura, ordenamento e limpeza relativa ao Caminhão Oficina, veículo placa: ISQ 9954.

Evidenciado respectivos registros de treinamento, conforme exemplos de evidências:

1) Airton Rodrigues Oliveira: Encarregado - Empresa Gaya Serviços Florestais Ltda.

- Cabeça de Colheita E6, Cuidados e Recomendações, Computador Harvester Log Mate 500 e Manutenção Preventiva e Corretiva e Inspeção Diária, Certificado emitido em 19/01/2015, Entidade: Log Max;

- Timberrite - Sistema de Medição - Nível Básico, período de realização: 31/03/2009 a 03/04/2009, Entidade: John Deere Equipamentos do Brasil Ltda.;

- Treinamento de Operação, período: 21/10/2003 a 15/01/2004, Entidade: Timberjack Industria e Comércio Ltda.;

- Curso de Operador de Máquina de Colheita Florestal - Via Simulador, Modalidade: Treinamento Básico, período: 27/10/2003 a 07/11/2003, carga horária: 20 horas, Entidade: CETCEP / SENAI - Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

2) Marcelo dos Santos Alves: Técnico de Segurança do Trabalho - Empresa Gaya Serviços Florestais Ltda.

- Curso NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados - Supervisor. data de conclusão: 11/07/2014, carga horária: 40 horas, Entidade: ALS Segurança do Trabalho.

3) Cristiano Frozza: Supervisor Florestal - Empresa Gaya Serviços Florestais Ltda.

- Curso Gestão da Qualidade - Auditorias Internas ISO 9001, período de realização: 01/10/2007 a 30/11/2007, carga horária: 16 horas, Entidade: SEBRAE - RS;

- Curso de Gestão de Pessoas, período de realização: 09/08/2006 a 16/09/2006, carga horária: 40 horas, Entidade: SEBRAE - RS;

- Curso de Aperfeiçoamento Técnico para Gestores Operacionais Florestais, período de realização: 21 a 23/11/2011, Entidade: Malinovski Florestal.

- Registros diversos de treinamentos, como por exemplo:

a) Data de realização: 10/03/2014, Grupo Baldeio, Tema: Política de Gestão;

b) Treinamento NR 35: Trabalho em Altura - Módulo I, data de realização: 06/06/2015, carga horária: 08 horas;



c) Treinamento de Integração para novos funcionários, datas de realização: 09/07/2014, 02/03/2015 e 24/04/2015.

4) Luiz Fernando da Luz: Motorista do Caminhão Comboio

- Curso de Atualização para Condutores de Veículo de Transporte de Carga de Produtos Perigosos, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Artigo q45 da Lei Nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN 168/04, alterada pela Resolução 285/08, período de realização: 02/03/2015 a 03/03/2015, data de validade: 03/03/20120, Entidade: Unidade SEST /SENAT.

5) Jesus de Souza Barbosa: Operador de Forwarder - Empresa Gaya Serviços Florestais Ltda.

- Curso de Operação de Carregador Florestal Forwarder Komatsu 895, período de realização: 13/04/2015 a 17/04/2015, carga horária: 40 horas, Entidade: Komatsu Forest, Instrutor: Claudinei Miranda.

6) Rogério Antonio Langhantz: Operador de Harvester - Empresa Gaya Serviços Florestais Ltda.

- Curso de Operação de Harvester ou PC 200 F, período de realização: 27/10/2014 a 31/10/2014, carga horária: 40 horas, Entidade: Komatsu Forest, Instrutor: Claudinei Miranda.

Evidenciado para todas as atividades de treinamento realizadas, a disponibilidade dos respectivos Conteúdos Programáticos.

Evidenciado respectivos registros RSG -PSM 0040 (02): Inspeção Operacional - Transportar Madeira - Atividade: Carregamento, contemplando informações relativas à: Condições de Operação, Requisitos de Qualidade, Requisitos Ambientais / Qualidade, Requisitos de Higiene e Segurança do Trabalho, e Descrição das Evidências, conforme exemplos de evidências:

- Prestador de Serviço: Rio do Sul, Data da realização: 18/03/2015, Identificação: Cerro Partido, Nota: 98,55 (Frequência; Mensal);

- Prestador de Serviço: Rio do Sul, Data da realização: 30/03/2015, Identificação: Cerro Coroado, Nota: 100,00 (Frequência; Mensal).

Evidenciado respectivos registros RSG -PSM 0022 (3): Inspeção Operacional - Colher Floresta - Atividade: Corte e Baldeio, contemplando informações relativas à: Condições de Operação, Requisitos Operacionais - Corte, Requisitos Operacionais -



Baldeio, Requisitos Ambientais de Qualidade, Legais, de Segurança e de Higiene no Trabalho, e Descrição das Evidências, conforme exemplos de evidências:

- Prestador de Serviço: Gaya Serviços Florestais Ltda., Data da realização: 29/01/2015, Identificação: 131 - Limoeiro, Nota: 90,32 (Frequência; Mensal);
- Prestador de Serviço: Gaya Serviços Florestais Ltda., Data da realização: 07/04/2015, Identificação: 591-30A, Nota: 100,00 (Frequência; Trimestral).

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Laudo Técnico de Avaliação de Fuligem", emitidos por ETS Consultoria, relativos aos equipamentos e veículos pertencentes à empresa Gaya Serviços Florestais Ltda., conforme exemplos de evidências:

- 1) Equipamento: Harvester Volvo EC 210 BLC, Série 41007, Data da Avaliação: 09/04/2015, Método de Avaliação: Escala de Ringelmann, Resultado Final: Densidade: 20%, Nº 1, Status: Aprovado, Validade: 09/04/2016;
- 2) Equipamento: Forwarder 06, Modelo: 895, Komatsu, Data da Avaliação: 11/03/2015, Método de Avaliação: Escala de Ringelmann, Resultado Final: Densidade: 20%, Nº 1, Status: Aprovado, Validade: 11/03/2016;
- 3) Veículo placa ISQ 9854, Data da Avaliação: 15/12/2014, Método de Avaliação: Escala de Ringelmann, Resultado Final: Densidade: 20%, Nº 1, Status: Aprovado, Validade: 15/12/2015;
- 4) Veículo placa IVI 7628, Ford Cargo 1419, Data da Avaliação: 11/03/2015, Método de Avaliação: Escala de Ringelmann, Resultado Final: Densidade: 20%, Nº 1, Status: Aprovado, Validade: 11/03/2016.

Evidenciado a adequada infraestrutura do Módulo Área de Vivência disponível na frente de trabalho, Atividade de Colheita Mecanizada, dotada de mesas e bancos em número suficiente para todos os funcionários, e sistemas higiênicos para a lavagem das mãos, e sistema sanitário dotado dos respectivos dispositivos para a completa higienização.

Evidenciado que a comida fornecida e devidamente acondicionada em recipientes térmicos.

Evidenciado no Módulo da Área de Vivência, a disponibilidade de dispositivos e galões de água gelada, adquiridas do fornecedor Fonte Santa Fé.



Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários, que os mesmos registram o horário de jornada em Folhas de Cartão Ponto, em frequência diária, no início da jornada de trabalho, bem como no final da jornada de trabalho.

Tendo em vista o número de funcionários, e proximidade do local de desenvolvimento das atividades, o transporte dos funcionários é realizado através de uma Van (Não disponível no momento da avaliação).

Não foram relatadas quaisquer tipos de queixas ou insatisfações por parte dos funcionários entrevistados, e todos manifestaram sua satisfação em trabalhar na empresa.

8.1 Reuniões Públicas

Foram realizadas 4 reuniões públicas nos municípios de Barra do Ribeiro, São Gabriel, Encruzilhada do Sul e Pantano Grande.

- **Dia 27/07/2015** – Município de Barra do Ribeiro, reunião pública ocorrida na Fábrica dos Gaiteiros, com início às 19h15min. Foram registrados a participação de 4 (quatro) pessoas. Seguem abaixo os comentários e questionamentos:

- 1 – Sra. Vanessa Scalco, do município de Guaíba perguntou onde é possível encontrar informações sobre o monitoramento da fauna e flora;
- 2 – Estiveram presentes o Sr. Silvio Rafaeli, prefeito do município de Tapis, o Sr. Paulo Amberto Scalco, prefeito do município de Guaíba e Sr. Cláudio Henrique da Silva Souza, presidente do Sindicato Rural de Barra do Ribeiro;
- 3 – Não houve registros de outros questionamentos e comentários.

- **Dia 28/07/2015** – Município de São Gabriel, ocorrida no Sindicato Rural, as 19:00Hs. Nessa reunião houve o registro de participação de 9 (nove) pessoas. Nessa reunião não houve registros de questionamentos e comentários sobre as atividades florestais da CMPC na região.



- **Dia 29/07/2015** – Município de Encruzilhada do Sul, ocorrida na Câmara dos Vereadores de Encruzilhada do Sul, com início as 19h00. Houve registro da participação de 6 (seis) pessoas.

- 1 – O Sr. Dalvi Soares, prefeito do município de Dom Feliciano, comentou que irá enviar por e-mail os questionamentos diretamente para a organização CMPC;
- 2 – Não houve registros de outros questionamentos e comentários sobre as atividades florestais da CMPC na região;

- **Dia 30/07/2015** – Município de Pantano Grande, realizado na Câmara Municipal, as 19:00hs. Nessa reunião houve o registro da participação de 9 (nove) pessoas. Seguem abaixo os comentários e questionamentos:

- 1 – Sr. Cássio Soares, Prefeito municipal de Pantano Grande: Elogiou a empresa na sua tratativa com o meio ambiente e ressaltou a parceria da empresa com o município em obras publicas;
- 2 – Sra. Ana Adalma Rocha, professora municipal: comentou para estender o programa Gaia Jovem para as outras 4 escolas do município contemplado mais alunos. Reativar as visitas dos alunos das escolas às áreas florestais e fábrica;
- 3 – Sra. Joyce, professora municipal: comentou sobre o pedido anterior; solicitou que o caderno doado a escola seja melhorado (mais atrativo);
- 4 – Sra. Eny Chaves Pereira, professora municipal: reiterou os pedidos anteriores.
- 5 – Não houve registros de outros questionamentos e comentários sobre as atividades florestais da CMPC na região;



9. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foram registradas 02 **não conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Viveiro de Mudas – Barba Negra	Princípio 2 Critério 2.3, letra « b » e critério 2.4, letra « b » ;	Menor	Até a próxima auditoria	LJQ
Descrição da Não Conformidade		Evidencia estava disponível que a organização não realizou a expedição de mudas para projeto 589 em conformidade com o requisito do Manual do Viveiro, da ficha de controle de qualidade e do controle de mudas expedidas – Viveiro CMPC, código do documento RSG-PSM 0080. Foi evidenciado expedição de mudas para o projeto 589, talhão 07A, conforme a nota fiscal NF 1709, emitida em 27/07 pela empresa EPS Pirafloira, com 80 mil mudas. Neste lote, foram evidenciadas a devolução de 50.000 não aprovadas para o plantio.			
Análise de Causa		<p>- Na carga de mudas expedidas para o HF Paraíso no dia 27/07, não foi realizada o controle de qualidade de 2º nível em 100%, descumprindo o procedimento que prevê 100% de inspeção 1º nível (CMPC) e 2º Nível(pela PSF Pirafloira);</p> <p>- A carga foi devolvida sem o preenchimento do documento RSG – PSM 0080, que deveria ser preenchido pela Silvicultura;</p>		27/08/2015	
Ação Corretiva		<p>- No Manual do Viveiro, incluir que o controle de 1º nível tem que ser realizado em 100% das cargas expedidas e o controle de 2º nível será realizado por amostragem. Resp.: Franco. Prazo: 45 dias</p> <p>- Rediscutir a sistemática, juntamente com a Silvicultura, referente ao acompanhamento de mudas recebidas, definindo a forma de controle e a cobrança com relação ao retorno do formulário “Acompanhamento de Mudas Recebidas”. Resp.: Franco. Prazo: 90 dias</p> <p>Responsável: Evandro Santos</p>		27/08/2015	
Status		Aceita	Data: 27/08/2015	Eficácia?: Verificar na próxima auditoria de manutenção.	
02	Armazenamento e Gestão de Resíduos	Princípio 1 Critério 1.3 Letra "e"	Menor	Até a próxima auditoria	BUS



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
Descrição da Não Conformidade	<p>Evidenciado por ocasião das inspeções realizadas no Galpão de Resíduos Contaminados com Derivados de Petróleo, localizado nas instalações da Unidade Industrial da CMPC Celulose Riograndense Ltda., a identificação de desvios, conforme exemplos de evidências:</p> <p>1) Caixa de Hidrantes, Identificação: 1B018, localizada na parte externa, apresentando acesso restrito, devido à realização de obras no local, ademais da presença de buraco aberto (cerca de 80 cm de diâmetro), e com visor faltando em uma das portas;</p> <p>2) Sistema de acoplamento das mangueiras com registros danificados, e acesso dificultado devido à presença de brotação de uma árvore;</p> <p>3) Extintor PQS 8kg, apoiado diretamente no piso, e sem a identificação de sinalização horizontal.</p>	<p>- Extintor PQS 8kg existente não faz parte do PPCI existente, sendo colocado posteriormente a elaboração do PCCI, não sendo, portanto, verificado regularmente;</p> <p>- A Sistemática de Inspeção de Equipamentos à Emergência atual apresenta falhas;</p> <p>- Não existência de uma padronização das válvulas de hidrantes na fábrica (há diferentes tipos e tamanhos);</p> <p>- Classificadores de resíduos desconhecem procedimentos com relação ao atendimento à emergência com derivados de petróleo.</p> <p>- Caçambas recebidas com resíduos de petróleo apresentam grande quantidade de água, dificultando o manuseio dos resíduos;</p>	Data: 27/08/2015		



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
	Ação Corretiva	1) Retirar o extintor PQS existente, pois não faz parte do PPCI. Resp.: Gustavo. Prazo: 3 dias 2) Mudança na Sistemática de Inspeção de Equipamentos de Combate à Incêndio. Resp.: Gustavo. Prazo: 15/09 3) Padronização das válvulas dos hidrantes da fábrica. Resp.: Gustavo. Prazo: 15/09 4) Trocar as válvulas danificadas do hidrante. Resp.: Gustavo. Prazo: 15/09 5) Adequar a caixa de mangueiras, colocando um lacre da segurança. Com relação a dificuldade de acesso, já foi realizada a adequação, com o fechamento do buraco em frente a caixa. Resp.: Gustavo. Prazo: 15/09 6) Verificar no PPRA da Vida e na NR20 a obrigação legal quanto aos treinamentos dos operadores que trabalham no local, adequando-se à legislação. Gustavo. Prazo: 30/10 7) Melhorias nas caçambas de resíduos de petróleo (classe 1), com a colocação de uma tampa, evitando a contaminação com água em função de interperies. Resp.: Jacira. Prazo: 15/10 Responsável: Evandro Santos			Data: 27/08/2015.
	Status	Aceita	Data: 27/08/2015	Eficácia?: Verificar a eficácia na próxima auditoria de manutenção.	

10. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a amostragem realizada nesta auditoria foram registradas 05 (cinco) observações e 09 (nove) oportunidades de melhoria, abaixo relacionadas:

OBS NLB 01 – Convém a organização melhoria a divulgação das reuniões públicas quando da realização de outra auditoria de recertificação;

OBS PJS 01 – Convém a organização elaborar um procedimento de destinação de resíduos florestais;

OBS PJS 02 – Convém a organização adequar e atualizar o resumo público do plano de manejo florestal. O atual resumo público distribuído para as partes interessadas foi revisado em 2013;



OBS BUS 01: Evidenciado por ocasião das inspeções realizadas no Galpão de Resíduos Contaminados com Derivados de Petróleo, que o piso de concreto apresentava evidências de filme oleoso em determinados locais, produto de vazamentos de óleo de resíduos contaminados com óleo, e armazenados em big bags, situação essa que pode contribuir para eventuais contaminações do solo na parte externa, bem como riscos de acidentes. Não foi evidenciado qualquer tipo de contaminação no ambiente externo ao Galpão de Resíduos Contaminados com Derivados de Petróleo, tendo em vista a disponibilidade de sistema de contenção. Evidenciado adicionalmente, a disponibilidade no local, de um kit de emergência contendo material absorvente (serragem), para a coleta de eventuais derrames ou vazamentos de produtos químicos.

OBS BUS 02: Evidenciado que apesar da realização dos respectivos exames médicos em forma regular e periódica, e emissão dos correspondentes ASO - Atestado de Saúde Ocupacional, para todos os funcionários das empresas prestadoras de serviços florestais, foi constatado através das amostragens efetuadas, a identificação de uma situação isolada e pontual, relativa à realização do exame médico, "dentro do mês" de vigência, sendo o mesmo realizado no período de duas semanas após a data do exame anterior. Para todas as amostragens efetuadas, não foram constatadas nenhuma irregularidade com relação aos exames médicos realizados, sendo todos os funcionários considerados "Aptos" para o exercício das atividades.

Comentário do Auditor: A Norma N7 07: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, especifica no item 7.4..3.2, que os exames médicos deverão ser repetidos a cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico encarregado, mas convêm à organização analisar criticamente o cumprimento das diretrizes estabelecidas na NR 12: Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, item 12.146, no caso de utilização de equipamentos autopropelidos.

OM BUS 01: Evidenciado que apesar da realização em forma regular e periódica, em frequência no mínimo semanal, dos respectivos DDS - Diálogo Diário de Segurança, a organização poderia analisar criticamente a possibilidade de inclusão de temas relacionados à gestão e certificação ambiental, apropriados à natureza das atividades desenvolvidas, tendo em vista o processo de educação e conscientização continuada dos funcionários.



OM BUS 02: Convém à organização analisar criticamente a possibilidade de implementação de uma sistemática relativa à verificação sistemática das condições de vedação da porta de acesso do dispositivo sanitário, tendo em vista a preservação da intimidade dos usuários. Por ocasião da inspeção em campo, Atividade de Aplicação de Herbicida, Horto Mangueira I, foi constatado que o zíper de fechamento da infraestrutura do banheiro encontrava-se rompido, não permitindo dessa forma um adequado isolamento (única situação identificada em todas as frentes de trabalho auditadas).

OM BUS 03: Evidenciado que apesar da disponibilidade e conformidade dos respectivos registros relativos ao monitoramento da temperatura dos alimentos nas frentes de trabalho (Mínimo 60°C), a organização CMPC Celulose Riograndense Ltda. poderia analisar criticamente a possibilidade de rever / padronizar a frequência dos monitoramentos. Evidenciado no item 4.2 - Periodicidade do Monitoramento, do documento IT-GSS 0001: Monitoramento da Alimentação nas Frentes de Trabalho dos Prestadores de Serviço da Área Florestal da Celulose Riograndense, versão 1, que o mesmo deverá ser realizado, no mínimo uma vez por mês, por um empregado nomeado pela empresa. Constatado através das inspeções realizadas nas distintas frentes de trabalho auditadas, a realização de monitoramentos da temperatura dos alimentos, em frequências semanal e mensal, dependendo do prestador de serviço associado. Constatado em todas as frentes de trabalho, a disponibilidade de respectivos Termômetros tipo espeto, e materiais para a adequada higienização do mesmo, não sendo identificados desvios com relação aos registros das temperaturas dos alimentos (Mínimo 60°C).

OM BUS 04: Convém à organização analisar criticamente a possibilidade de implementar uma rotina de verificação e limpeza sistemática das barras de proteção e lanternas dos veículos de transporte de madeira. Constatado por ocasião das inspeções em campo, que alguns caminhões (Romeu e Julieta), utilizados para o transporte de madeira apresentavam a barra de proteção e sinalizações cobertas por barro, devido ao período intenso de chuvas recente, associado às condições dos locais de trabalho, prejudicando a visibilidade quando do trânsito em rodovias, situação essa que pode contribuir para o risco de acidentes.



OM BUS 05: Oportunidade de Melhoria: Convêm à organização analisar criticamente a possibilidade de implementar uma sistemática relativa ao registro e devida comunicação, dos avistamentos de fauna nas frentes de trabalho.

Constatado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários, que os eventuais avistamentos de fauna não são comunicados em forma rotineira aos respectivos Supervisores, bem como aos profissionais responsáveis da CMPC Celulose Riograndense Ltda.

OM MJJ 01: Avaliar a importância de ser avaliado a sistemática de validação da qualidade das manutenções executadas nos equipamentos de terceiros, sobretudo, para evitar prejuízos nas operações, quando por falha na validação da qualidade da manutenção executada, o equipamento vai a campo, persistindo os problemas anteriores.

OM MMJ 02: Avaliar a importância de realizar estudos estatísticos sobre a natureza e causa das ocorrências de manutenções corretivas, sobretudo para subsidiar as frequências e itens críticos nas manutenções preventivas.

OM MJJ 03: Avaliar a importância de ser executado a Lavagem de EPIS contaminados, ao invés de descartá-los como classe I, sobretudo como forma de reduzir a saturação dos aterros sanitários.

OM MJJ 04: Avaliar a importância da possibilidade de reutilizar os Bags dos fertilizantes utilizados para outros fins diferentes do armazenamento de fertilizantes, sobretudo em função do objetivo de alinhar a referida prática com o conceito de sustentabilidade com a redução de matéria e energia incorporada frete a possibilidade do respectivo reuso do Bag para outros fins.



11. Conclusão da Auditoria de Recertificação:

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à recomendação de recertificação da CMPC, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

Luiz Juvencio Cardoso Quaglia

Data: 25/08/2015